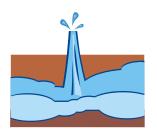
## MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

## PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR ÁGUA SUBTERRÂNEA

## **VALE DO JEQUITINHONHA**



DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA-MG







Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético

Ministério de Minas e Energia



2005

## MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA Silas Rondeau Cavalcante Silva Ministro de Estado

## SECRETARIA EXECUTIVA Nelson José Hubner Moreira Secretário Executivo

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO Márcio Pereira Zimmermam Secretário

## SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL Cláudio Scliar Secretário

PROGRAMA LUZ PARA TODOS Aurélio Pavão Diretor do Programa

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS PRODEEM Luiz Carlos Vieira Diretor

## SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Agamenon Sérgio Lucas Dantas Diretor-Presidente

José Ribeiro Mendes Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Manoel Barretto da Rocha Neto Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Álvaro Rogério Alencar Silva Diretor de Administração e Finanças

Fernando Pereira de Carvalho Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento

Frederico Cláudio Peixinho
Chefe do Departamento de Hidrologia

Fernando Antonio Carneiro Feitosa Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

> Ivanaldo Vieira Gomes da Costa Superintendente Regional de Salvador

José Wilson de Castro Temóteo Superintendente Regional de Recife

Hélbio Pereira
Superintendente Regional de Belo Horizonte

Darlan Filgueira Maciel Chefe da Residência de Fortaleza

Francisco Batista Teixeira Chefe da Residência Especial de Teresina

### **COORDENAÇÃO GERAL**

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

### **COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

#### COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

José Emílio C. Oliveira - DIHEXP

#### APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti - DIHEXP

#### COORDENAÇÃO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO José Alberto Ribeiro - REFO Oderson A. de Souza Filho - REFO Francisco C. Lages C.Filho - RESTE João Alfredo da C. L. Neto - SUREG-RE José Carlos da Silva - SUREG-RE Luis Fernando C. Bonfim - SUREG-AS Haroldo Santos Viana — SUREG-BH Maria Antonieta Alcântara Mourão - SUREG-BH

## EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

Ângelo Trévia Vieira
Felicíssimo Melo
Francisco Alves Pessoa
Jader Parente Filho
José Roberto de Carvalho Gomes
Liano Silva Veríssimo
Luiz da Silva Coelho
Robério Bôto de Aguiar

#### **RESTE**

Antônio Reinaldo Soares Filho Carlos Antônio Luz Cipriano Gomes Oliveira Heinz Alfredo Trein Ney Gonzaga de Souza

#### SUREG-RE

Ari Teixeira de Oliveira Breno Augusto Beltrão Cícero Alves Ferreira Cristiano de Andrade Amaral Dunaldson Eliezer G. A da Rocha Franklin de Moraes Frederico José Campelo de Souza Jardo Caetano dos Santos José Wilson de Castro Temóteo João de Castro Mascarenhas Jorge Luiz Fortunato de Miranda Luiz Carlos de Souza Júnior Manoel Júlio da Trindade G. Galvão Saulo de Tarso Monteiro Pires Sérgio Monthezuma S. Guerra Simeones Neri Pereira Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho Vanildo Almeida Mendes

#### SUREG-SA

Edvaldo Lima Mota Edmilson de Souza Rosa Hermínio Brasil Vilaverde Lopes João Cardoso Ribeiro M. Filho Luis Henrique Monteiro Pereira Pedro Antônio de Almeida Couto Vânia Passos Borges

#### SUREG-BH

Angélica Garcia Soares Eduardo Jorge Machado Simões Ely Soares de Oliveira Haroldo Santos Viana Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

#### **EM DESTAQUE**

Almir Araújo Pacheco - SUREG-BE Ana Cláudia Vieira - SUREG-PA Bráulio Robério Caye - SUREG-PA Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA Geraldo de B. Pimentel - SUREG-PA José Cláudio Viegas C. - SUREG-SA Paulo Pontes Araújo - SUREG-BE Tomás E. Vasconcelos - SUREG-GO

#### **RECENSEADORES**

Acácio Ferreira Júnior Adriana de Jesus Felipe Álerson Falieri Suarez Almir Gomes Freire - CPRM Ângela Aparecida Pezzuti Antônio Celso R. de Melo - CPRM Antônio Edílson Pereira de Souza Antônio Jean Fontenele Menezes Antônio Manoel Marciano Souza Antônio Marques Honorato Armando Arruda Câmara F.- CPRM Carlos Alberto G. de Andrade - CPRM Celso Viana Maciel Cícero René de Souza Barbosa Cláudio Márcio Fonseca Vilhena Claudionor de Figueiredo Cleiton Pierre da Silva V iana Cristiano Alves da Silva Edivaldo Fateicha - CPRM Eduardo Benevides de Freitas Eduardo Fortes Crisóstomos Eliomar Coutinho Barreto Emanuelly de Almeida Leão **Emerson Garret Menor** Emicles Pereira C. de Souza Érika Peconick Ventura Erval Manoel Linden - CPRM Ewerton Torres de Melo Fábio de Andrade Lima Fábio de Souza Pereira Fábio Luiz Santos Faria Francisco Augusto A. Lima Francisco Edson Alves Rodrigues Francisco Ivanir Medeiros da Silva Francisco José Vasconcelos Souza Francisco Lima Aguiar Junior Francisco Pereira da Silva - CPRM Frederico Antônio Araújo Meneses Geancarlo da Costa Viana Genivaldo Ferreira de Araújo Gustavo Lira Meyer Haroldo Brito de Sá Henrique Cristiano C. Alencar Jamile de Souza Ferreira Jaqueline Almeida de Souza Jefté Rocha Holanda João Carlos Fernandes Cunha João Luis Alves da Silva Joelza de Lima Enéas Jorge Hamilton Quidute Goes José Carlos Lopes - CPRM Joselito Santiago Lima Josemar Moura Bezerril Junior

Julio Vale de Oliveira Kênia Nogueira Diógenes Marcos Aurélio C. de Góis Filho Mário Wardi Junior Matheus Medeiros Mendes Carneiro Maurício Vieira Rios - CPRM Michel Pinheiro Rocha Narcelya da Silva Araújo Nicácia Débora da Silva Oscar Rodrigues Aciolly Júnior Paula Francinete da Silveira Baia Paulo Eduardo Melo Costa Paulo Fernando Rodrigues Galindo Pedro Hermano Barreto Magalhães Raimundo Correa da Silva Neto Ramiro Francisco Bezerra Santos Raul Frota Gonçalves Rodrigo Araújo de Mesquita Romero Amaral Medeiros Lima Rosângela de Assis Nicolau Saulo Moreira de Andrade - CPRM Sérvulo Fernandez Cunha Thiago de Menezes Freire Valdirene Carneiro Albuquerque Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM Vilmar Souza Leal - CPRM Wagner Ricardo R. de Alkimim Walter Lopes de Moraes Junior

#### TEXTO ORGANIZAÇÃO

Haroldo Santos Viana

#### **REVISÃO**

Maria Antonieta Alcântara Mourão

### **ILUSTRAÇÕES**

Elizabeth de Almeida Cadete Costa, Haroldo Santos Viana, Márcio Ferreira Augusto

### **EDITORAÇÃO**

Sarah Costa Cordeiro Elizabeth de Almeida Cadete Costa

#### **BANCO DE DADOS**

### Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

### Administração

Eriveldo da Silva Mendonça

### Consistência

Janólfta Leda Rocha Holanda

### MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

#### Execução

Nelson Baptista de Oliveira R. Costa Graziela da Silva Rocha Oliveira

### NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Madalena Costa Ferreira

# PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR ÁGUA SUBTERRÂNEA

# Executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM

Superintendência Regional de Belo Horizonte

CPRM – Superintendência Regional de Belo Horizonte

Av. Brasil, 1731 – Bairro Funcionários Belo Horizonte – MG – 30140-002

Fax: (31) 3261-5585 Tel: (31) 3261-0391 http://www.cprm.gov.br

## Ficha catalográfica

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Projeto Cadastro de Abastecimento por Águas Subterrâneas, Estados de Minas Gerais e Bahia: diagnóstico do município de Diamantina, MG .— \*\*\*Haroldo Santos Viana, \*Adriana de Jesus Felipe, \*Érika Peconik Ventura, \*Wagner Ricardo Rocha de Alkimim. Belo Horizonte: CPRM, 2004.

16p., il.,71 volumes, inclui planilha de dados e mapa de pontos de água. (Série SUBPROGRAMA: Levantamentos de dados Hidrogeológicos Básicos) versão digital e convencional.

1- Hidrogeologia. 2- Recursos Hídricos. I- Título. II- Viana, H. S. III- Felipe, A. de J. IV - Ventura, E. P. V - Alkimim, W.R.R. de. VI- Série.

CDU 556.3 V614p

Direitos Autorais desta edição: CPRM – Serviço Geológico do Brasil

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que mencionada a fonte.

<sup>\*</sup>Equipe de Campo

<sup>\*\*\*</sup>Organizador/Coordenador de Campo/Recenseador

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, e norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Embora com múltiplas finalidades, este Projeto visa atender diretamente às necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com as Secretarias de Energia e de Minas e Metalurgia e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial CPRM – Serviço Geológico do Brasil Ministério de Minas e Energia Secretaria de Energia / Secretaria de Minas e Metalurgia Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios – PRODEEM CPRM - Serviço Geológico do Brasil Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

## PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR ÁGUA SUBTERRÂNEA

## ESTADOS DE MINAS GERAIS E BAHIA

## DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA-MG

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

Haroldo Santos Viana

**EQUIPE DE CAMPO** 

Haroldo Santos Viana Coordenador

Adriana de Jesus Felipe Érika Peconick Ventura Haroldo Santos Viana Wagner Ricardo Rocha de Alkimim Recenseadores

## **SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO	1
2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA	1
Figura 1 – Área de abrangência do projeto	1
3. METODOLOGIA	2
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA	2
4.1 Localização e Acesso	2
4.2 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	2
4.3 ASPECTOS FISIOGRÁFICOS	3
4.4 Geologia	3
Figura 2 – Localização do município de Diamantina	4
5. RECURSOS HÍDRICOS	5
5.1 - Águas Superficiais	5
5.2.1 Domínios Hidrogeológicos	5
Figura 3 – Geologia simplificada do município de Diamantina	6
5.2.2 Diagnóstico dos Pontos Cadastrados	8
Figura 4 – Tipos de pontos de água cadastrados	8
Figura 5 – Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares	8
Quadro 1 – Situação dos poços cadastrados	9
Figura 6 – Situação dos poços tubulares públicos	9
Figura 7 – Situação dos poços tubulares particulares	9
Figura 8 – Uso da água dos poços tubulares	10
Figura 9 – Uso da água de fontes naturais	10
Figura 10 – Poços tubulares em uso e passíveis de funcionamento	
5.2.3 Características Físicas dos Poços Tubulares	
5.2.4 Características Físicas das Fontes Naturais	
5.2.5 Aspectos Quantitativos	11
Quadro 2 – Estimativa da disponibilidade instalada atual e potencial	
5.2.6 Aspectos Qualitativos	
Figura 11 – Qualidade das águas subterrâneas	
6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
APÊNDICE - PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO	15
ANEXO 1 - MAPA DE PONTOS DE ÁGUA	16



## 1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está realizando o *Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea* em consonância com as diretrizes do Governo Federal e consoante propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços amazonas representativos, fontes naturais, barragens subterrâneas e reservatórios superficiais significativos (barragens, açudes, barreiros) em uma área, inicial, de 722.000 km² da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

## 2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.



O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM no cadastramento de poços dos estados do Ceará e Sergipe, executado em 1998 e 2001, respectivamente. Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km². Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por um técnico da CPRM e composta, em média, por dois recenseadores, na maioria recém-formados de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM. A Superintendência Regional de Belo Horizonte-SUREG/BH realizou o cadastro da bacia do rio Jequitinhonha, área de grande escassez hídrica, e que abrange 67 municípios no estado de Minas Gerais e 4 municípios na Bahia.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poço tubular, poço escavado e fonte natural), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do Global Positioning System (GPS) e obtenção de todas as informações passíveis de serem coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e os aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram consistidos e repassados sistematicamente à Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza, para alimentarem um banco de dados. Com esses dados, foram confeccionados os mapas de pontos d'água dos municípios inseridos na área de atuação do projeto e que acompanham os relatórios diagnósticos.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água, foi utilizada a base planimétrica do Banco de Dados do Sistema Geominas 1999, da Companhia de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais – PRODEMGE, acrescida de informações extraídas de cartas em formato *raster* do IBGE em escala 1:100 000. A confecção dos mapas e a inserção dos dados temáticos foi executada no programa *ArcGIS*.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos decorrem de: a) imprecisão dos traçados dos limites municipais ao nível da escala de trabalho adotada; b) problemas existentes na cartografia estadual; c) informações incorretas prestadas aos recenseadores; d) erro na obtenção das coordenadas; e) diferença entre o datum usado no GPS e na cartografia. Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

## 4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA

### 4.1 Localização e Acesso

O município de Diamantina está localizado na região do vale do Jequitinhonha, estado de Minas Gerais (figura 2), com sede nas coordenadas geográficas de 18,25°S de latitude e 43,60°W de longitude (PNUD, 2000). Ocupa área total de 3.981 km², estando contido nas folhas topográficas Diamantina (SE-23-Z-A-III), Corinto (SE-23-Z-A-II), Rio Vermelho (SE-23-Z-B-I), Curimataí (SE-23-X-C-VI), Carbonita, (SE-23-D-IV) e Itacambira (SE-23-X-D-I), em escala 1:100.000, editadas pelo IBGE.

A sede municipal encontra-se a 1.113,0 m de altitude e dista 292 km de Belo horizonte, capital do estado, que é acessada a partir de Diamantina pelas rodovias federais BR-259 e BR-367 e estradas secundárias. O município pertence à área mineira da SUDENE, possuindo dez distritos - Guinda, Sopa, Conselheiro Mata, Extração, Mendanha, São João da Chapada, Inhaí, Senador Mourão, Desembargador Otoni e Planalto de Minas - e seis vilas - Biribiri, Pinheiros, Quartéis, Macacos, Lavrinhas e Extrema.

### 4.2 Aspectos Socioeconômicos

Os dados sócioeconômicos relativos ao município de Diamantina foram obtidos a partir de pesquisa ao *site* do IBGE, censo 2.000 (IBGE, 2.000). A população registrada neste censo foi de 44.259 pessoas residentes na área. Deste total 37.774 (85%) aglomeram-se na

sede municipal. A densidade demográfica e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH) são respectivamente, de 11,11 hab/km² e 0,748 (PNUD, 2000).

O sistema educacional é suprido por cursos de 1º e 2º graus, cursos técnicos de contabilidade e enfermagem e cursos superiores de filosofia, letras, odontologia e agronomia. Diamantina destaca-se pela sua intensa atividade cultural constituindo importante polo turístico de Minas Gerais.

A maioria da população encontra-se na faixa etária acima de dez anos a qual apresenta taxa de alfabetização 87,80% (IBGE, 2000).

A rede geral de abastecimento de água atende a 83,02% dos domicílios, enquanto 11,52% são providos por poço ou nascentes particulares e 5,46% possuem forma diversa de abastecimento de água (IBGE, 2000).

A rede de esgotamento sanitário atende 61,65% dos domicílios. Os dados do censo do IBGE demonstram que 27,24% dos domicílios têm fossa séptica e 11,14% não têm instalação sanitária. A maioria do lixo gerado é coletada (62,01%) pelo serviço de limpeza, enquanto que 37,98% é queimado, jogado em terreno baldio ou logradouro ou ainda nas drenagens.

Na agricultura registra-se a produção de laranja, cana de açúcar, tomate, mandioca, feijão e milho. Na pecuária verifica-se a criação de galináceos, bovinos, suínos e eqüinos. Todos os produtos são, na sua maioria, destinados à subsistência. O reflorestamento é uma atividade de grandes proporções no município, representado principalmente pelo eucalipto, e em menor escala pelo pinus, notadamente destinados para produção de carvão vegetal. Abrange área aproximada de 12.176,25 ha.

Quanto aos recursos minerais, o diamante, sem dúvida, destaca-se como o mais importante, seguido do ouro. Outros minerais, de menor destaque econômico referem-se ao quartzo, mármore, caulim e pedras britadas.

## 4.3 Aspectos Fisiográficos

O clima da região é tropical, com período seco de abril a setembro. A precipitação máxima ocorre durante os meses de novembro, dezembro e janeiro. A temperatura e o índice pluviométrico médios anuais são, respectivamente, de 19,4°C e 1.269mm.

O cerrado representa o principal tipo de vegetação. A forma predominante de relevo é a montanhosa (60%), com as feições plana (20%) e ondulada (20%) em menor proporção. A altitude máxima é atingida na serra do Galheiro (1.548 m) e a mínima, de 676 m, na foz do córrego Canabrava (ENCICLOPÉDIA, 1998).

## 4.4 Geologia

A figura 3 mostra a distribuição espacial das principais unidades litoestratigráficas que ocorrem na área do município (CPRM, 2003 contendo modificações apresentadas por HEINECK et al., 2004 e SOUZA et al., 2004).

O embasamento é localmente denominado de Complexo Ortognáissico de Gouveia (A3go), caracterizado por ortognaisses do tipo TTG, granito, granulito, migmatito, anfibolito, rochas ultramáficas e intercalações de rochas supracrustais (unidades metavulcanossedimentares), de idade Arqueana. O Grupo Costa Sena (Apac), de idade também arqueana, é formado por cianita-quartzo-xisto, formação ferrífera, mica quartzito, quartzíticos conglomeráticos, clorita xistos, metabasitos, metaultrabasitos e metavulcânicas félsicas.

Estratigraficamente acima dessas unidades, de idade paleoproterozóica tardia a mesoproterozóica, encontra-se o Supergrupo Espinhaço dividido em dois grupos (Diamantina e Conselheiro Mata). Os ambientes responsáveis pela acumulação desses depósitos foram, sobretudo fluviais e marinhos costeiros no início da sedimentação (leques aluviais, sistemas fluviais entrelaçados) - representados pelas unidades do Grupo Diamantina (formações São João da Chapada, Sopa-Brumadinho e Galho do Miguel) - e, posteriormente, marinhos rasos (sob influência de marés) nas seqüências medianas e superiores do Grupo Conselheiro Mata (formações Santa Rita, Córrego dos Borges e Rio Pardo Grande).

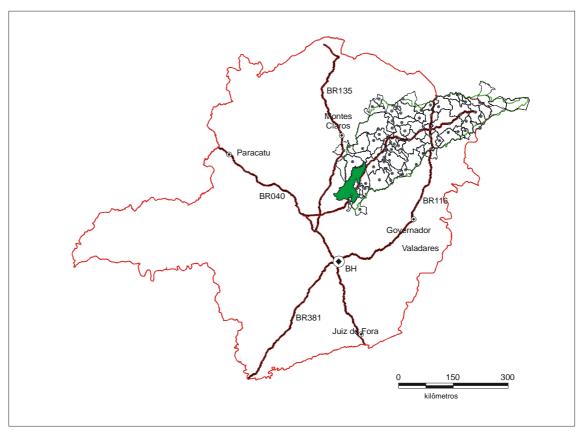


Figura 2 – Localização do município de Diamantina

A Formação São João da Chapada (PMsj), em sua parte basal, caracteriza-se por um pacote de quartzitos micáceos, geralmente grosseiros associados a lentes de metabrechas e metaconglomerados. Em contato brusco com esses metassedimentos basais, identifica-se em inúmeros locais um horizonte de rochas originalmente magmáticas, genericamente conhecidas como *filitos hematíticos* e constituindo tipos metamórficos variados. O conjunto superior de quartzitos forma grandes áreas contínuas destacando-se no relevo. A Formação Sopa-Brumadinho (PMsb) é constituída de metapelitos e de depósitos clásticos (quartzitos) com intercalações métricas de metaconglomerado, níveis carbonáticos e fosfáticos. A Formação Galho do Miguel (PMgm), a unidade superior do Grupo Diamantina, exibe um caráter litológico extremamente homogêneo dado por quartzitos finos, puros e com abundantes estratificações cruzadas de grande porte.

A Formação Santa Rita (MPsr) corresponde a um conjunto de metassedimentos com alternâncias de camadas delgadas de filitos, metassiltitos e quartzitos sericíticos finos. Mediante contato do tipo gradacional é recoberta por um pacote de quartzitos finamente laminados, micáceos, branco-acinzentados correspondentes à Formação Córrego dos Borges (PMcb). No topo do Grupo Conselheiro Mata aparecem os filitos, metassiltitos e metargilitos com intercalações de quartzito e de lentes de calcário pertencentes à Formação Rio Pardo Grande (PMrp).

As unidades do neoproterozóico são representadas pelas rochas da Suíte Metabásica Pedro Lessa, pelas rochas carbonáticas pertencentes ao Grupo Bambuí e pelas seqüências do Grupo Macaúbas.

A Suíte Metabásica Pedro Lessa (NP1dpl) é constituída de metadiábasio, metagabro e anfibolito notavelmente expressivos nos metassedimentos do Supergrupo Espinhaço, em especial nas formações basais.

O Grupo Macaúbas no município é formado, na base, por quartzitos e metarenitos, puros ou impuros, com intercalações menores de microconglomerados polimíticos (Formação Duas Barras - NP1db), sobrepostos por metadiamictito, em geral maciço, com intercalações de quartzito e filito, sobretudo nas porções mais inferiores (Formação Serra do Catuni – NP12sc) Este pacote metassedimentar é recoberto por uma associação de metarritimito (filito quartzo-mica-xisto e quartzito) e metadiamictito, sucedida por quartzito, sericita filito e quartzo mica-xisto gradados (Formação Chapada Acauã – NP12ch), com níveis de xistos verdes (lavas e tufos básicos – Formação Chapada Acauã-Membro Rio Preto – NP12mx). O Macaúbas Indiviso é constituído por quartzitos, filito e metarenito com níveis de microconglomerado polimítico, biotita gnaisse, rocha calcissilicática, metarcóseo, metaconglomerado e metadiamictito.

O Grupo Bambuí encontra-se representado pela Formação Lagoa do Jacaré (NP2Ij) constituída por calcarenito, filito e marga.

As coberturas detríticas (NQd), em parte colúvio-eluviais e com ocorrência eventual de lateritas, recobrem parte das seqüências anteriores e ocupam, em geral, as cotas mais elevadas. Para esses sedimentos pode-se atribuir uma origem residual pela atuação de ciclo erosivo em rochas mais antigas, resultando na desagregação, alteração e laterização. Esses depósitos superficiais são caracterizados por sedimentos diversificados, tanto na sua composição, quanto na sua distribuição; via de regra são formados de cascalho fino, areia, material síltico-argiloso, e porções limonitizadas, em finas camadas ou em blocos e concreções.

Os depósitos aluviais (Q2a) ocorrem principalmente ao longo do rio Jequitinhonha, sendo formados por sedimentos de espessuras geralmente pouco expressivas constituídos, na sua maioria, por areia com intercalações de silte e argila e níveis de cascalho. O desenvolvimento restrito das aluviões deve-se à forma de relevo dominante na região, marcada por vertentes com ravinas e vales encaixados que não propiciam a formação de amplas planícies aluviais.

## 5. RECURSOS HÍDRICOS

## 5.1 - Águas Superficiais

A rede de drenagem exibe configuração predominante do tipo dendrítico, e retangular em menor escala retangular. Destacam-se como principais cursos d'água o rio Jequitinhonha e ribeirão do Inferno. Deve-se destacar que grande parte do município, principalmente a porção oeste, de domínio da serra do Espinhaço, possui boa disponibilidade de água superficial.

## 5.2 - Águas Subterrâneas

### 5.2.1 Domínios Hidrogeológicos

No município de Diamantina podem-se distinguir três domínios hidrogeológicos: 1) de terrenos cristalinos compostos pelas rochas do Complexo Gouveia e Grupo Costa do Arqueano e pelas rochas metamórficas do Supergrupo Espinhaço, Grupo Macaúbas, Grupo Bambuí e Suíte Pedro Lessa; 2) de coberturas detríticas do Cenozóico; e 3) das aluviões do Quaternário.

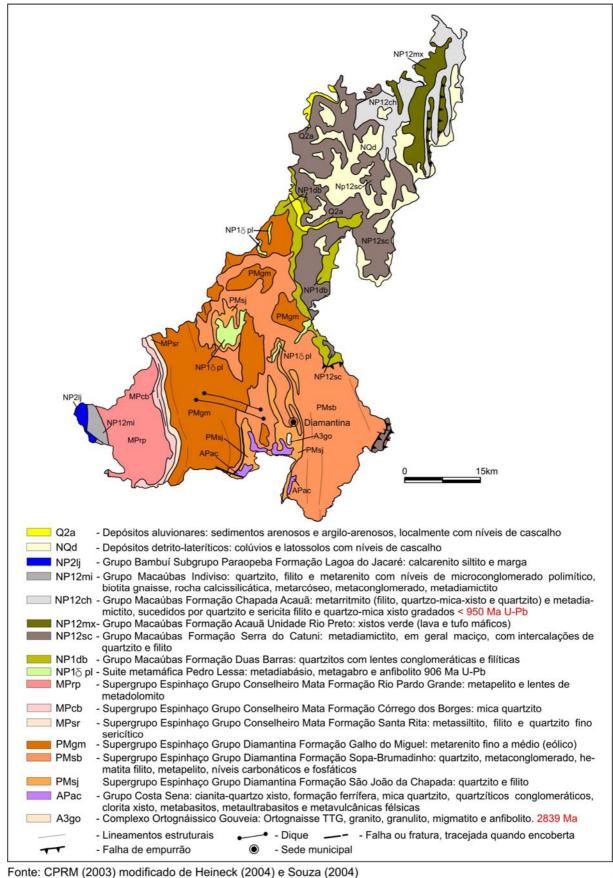


Figura 3 – Geologia simplificada do município de Diamantina

As rochas cristalinas do Complexo Ortognáissico Gouveia, as rochas máficas do Grupo Costa Sena, Suíte Pedro Lessa e as rochas metamórficas do Supergrupo Espinhaço (rochas quartzíticas e meta-conglomerados ) ocorrem na porção centro-sul do município, enquanto que as rochas do Grupo Macaúbas (quartzitos, quartzo-xistos, metassiltitos e diamictitos), predominam no setor centro norte. O segundo domínio, do qual fazem parte as coberturas detríticas, aparece mais ao norte recobrindo litotipos do Grupo Macaúbas. Quanto ao terceiro domínio, representado pelas aluviões, tem ocorrência destacada na porção central, às margens do rio Jequitinhonha.

Esses domínios hidrogeológicos podem ser enquadrados nos sistemas aqüíferos granular, cárstico e fissurado. Todo o conjunto é explotado por um total de 39 poços tubulares profundos e 22 fontes naturais.

O sistema aquífero granular é constituído por sedimentos não consolidados sendo representado pelos aquíferos aluviais e pelos aquíferos de coberturas detríticas.

Os aquíferos aluviais, geralmente de pequena espessura, ocorrem principalmente ao longo do rio Jequitinhonha, sendo formados por sedimentos na sua maioria arenosos com intercalações de silte e argila e de espessuras pouco expressivas. São aquíferos apropriados para captação em cisternas e cacimbas visando o atendimento da demanda de poucas famílias ou de pequenas comunidades. Nenhum poço foi cadastrado nesses aquíferos.

Os aquíferos de coberturas detríticas do Cenozóico são constituídos de sedimentos arenosos, detríticos e/ou lateritas. Em termos hidrogeológicos possuem porosidade primária e boa permeabilidade. Os aquíferos relacionados ao manto de decomposição são de ocorrência generalizada e mostram grande variabilidade de composição e de espessura (1 a 45m) determinada pelo tipo litológico originário, condições paleoclimáticas e condicionamento morfotectônico. São aquíferos potencialmente fracos, mas importantes no processo de recarga dos aquíferos fissurais subjacentes, através de filtração vertical. Somente 1 (um) poço tubular profundo foi cadastrado em seu domínio.

O sistema aqüífero cárstico é representado pela unidade geológica mapeada como Formação Lagoa do Jacaré, do Grupo Bambuí, de idade neoproterozóica. Ocorre na borda ocidental, em área restrita. É constituído de calcários pretos e níveis de rochas argilosas. Está parcialmente encoberto por depósitos argilosos de até 20 m de espessura, na maioria das vezes, constituindo alteração da própria rocha. Sistemas aquíferos desse tipo possuem porosidade secundária resultante do alargamento, por dissolução, de superfícies de descontinuidade tais como fraturas, planos de acamamento e falhas, gerando meio de circulação altamente anisotrópico e heterogêneo formado por uma rede intricada de condutos. Nenhum poço foi cadastrado nesse sistema.

O sistema aqüífero fissurado ocorre na maior parte do município sendo representado por três tipos de aqüíferos, associados às rochas granitóides, às rochas xistosas e às rochas quartzíticas. Nesse sistema predominam as fraturas, falhas e xistosidades, com predomínio da porosidade secundária, apresentando, baixa vazão sem, no entanto diminuir sua importância como alternativa de abastecimento em casos de pequenas comunidades ou como reserva estratégica em períodos prolongados de estiagem. O potencial hidrogeológico é dependente da densidade e intercomunicação das descontinuidades, aspecto que geralmente se traduz em reservatórios aleatórios e de pequena extensão.

O aqüífero xistoso é representado principalmente por litótipos do Grupo Costa Sena, Suíte Pedro Lessa e das formações Duas Barras, Serra do Catuni e Chapada Acauã pertencentes ao Grupo Macaúbas. Esses aqüíferos também são pouco produtivos e somente em raras situações, verificam-se poços com altas vazões. Foram cadastrados em sua área de ocorrência 15 (quinze) poços tubulares profundos, para os quais obtiveram-se poucos dados construtivos. Apresentam profundidades variando de 80 a 120 m e produção entre 2,0 e 72,0 m³/h.

O aquífero quartzítico, com 24 (vinte e quatro) poço tubulares profundos cadastrados, é representado no município pelo Supergrupo Espinhaço. A distribuição dos pontos d'água por unidade geológica é a seguinte: Formação Galho do Miguel (1), Formação Sopa Brumadinho (19), Formação São João da Chapada (3) e Formação Rio Pardo Grande (1). As vazões verificadas variam de 1,1 a 60,0 m³/h e a profundidade de 42 a 150 m. A maior vazão informada, de 60,0 m³/h, pertence à Formação São João da Chapada. A Formação Sopa Brumadinho, com maior número de poços perfurados, apresentou vazões entre 1,1 a 16,74 m³/h, com mediana 4,04 m³/h.

O aquífero granito-gnássico é representado na área pelo Complexo Ortognáissico Gouveia. São aquíferos de baixa potencialidade hidrogeológica, ou seja, baixa vazão, aleatórios, descontínuos e de pequena extensão. O fato de não apresentarem boa circulação permite que ocorra a salinização das águas.

## 5.2.2 <u>Diagnóstico dos Pontos Cadastrados</u>

O levantamento realizado no município registrou a existência de 39 poços tubulares profundos (25 públicos e 14 privados) e 22 nascentes naturais, como mostram as figuras 4 e 5.

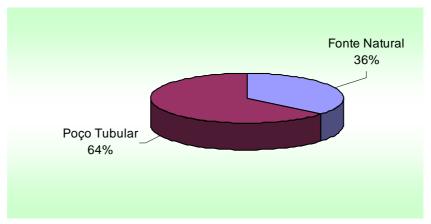


Figura 4 – Tipos de pontos de água cadastrados

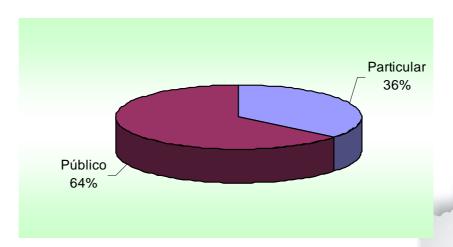


Figura 5 – Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: poços em operação, paralisados, não instalados e abandonados. Os poços em operação são aqueles que funcionavam normalmente. Os paralisados estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os não instalados representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os abandonados, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 1 e em termos percentuais nas figuras 6 e 7.

Quadro 1 – Situação dos poços cadastrados

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Paralisado	Não instalado
Público	-	12	-	13
Privado	1	10	2	1

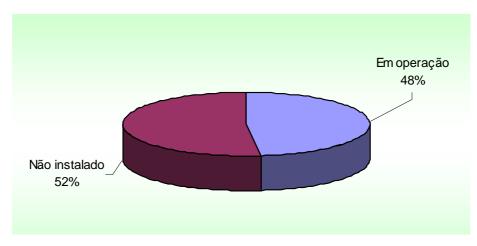
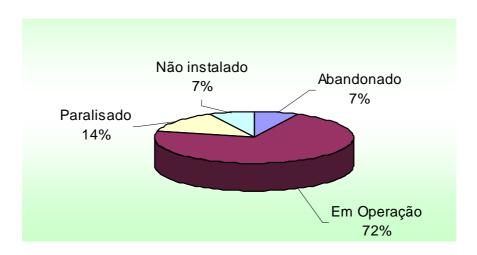


Figura 6 – Situação dos poços tubulares públicos



**Figura 7** – Situação dos poços tubulares particulares

Em relação ao uso da água dos poços tubulares, 20 (vinte) destinam-se ao uso doméstico primário e secundário (água de consumo humano para beber e uso geral), 4 (quatro) ao uso doméstico primário e secundário e suprimento animal; 1 (um) ao uso doméstico primário, secundário e indústria; 1 (um) ao uso doméstico primário, secundário, suprimento animal e agricultura e 13 (treze) encontram-se sem uso definido. A figura 8 mostra em termos percentuais as diferentes utilizações da água dos poços tubulares.

Quanto ao uso da água das fontes naturais (figura 9), 18 (dezoito) destinam-se ao uso doméstico primário e secundário; 3 (três) ao uso doméstico primário, secundário e suprimento animal; 1 (uma) ao uso doméstico primário, secundário, suprimento animal e agricultura.

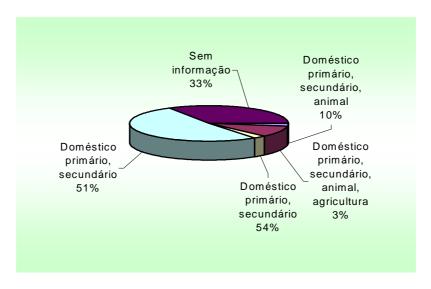


Figura 8 – Uso da água dos poços tubulares

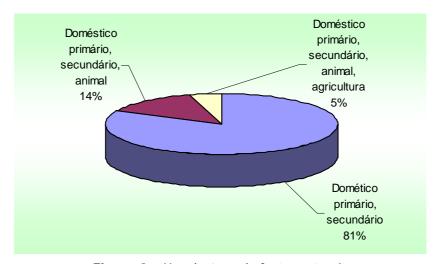


Figura 9 – Uso da água de fontes naturais

Quanto à distribuição dos poços tubulares, em relação aos domínios hidrogeológicos, observa-se que 59% dos poços tubulares estão localizados em rochas quartzíticas do Supergrupo Espinhaço e 41% em rochas xistosas do grupo Macaúbas.

A figura 10 mostra a relação entre os poços tubulares atualmente em operação e os poços passíveis de entrarem em funcionamento (paralisados e não instalados). Existem 3 (três) poços particulares que estão paralisados ou não instalados. Com relação aos poços tubulares públicos, 13 (treze) encontram-se não instalados ou paralisados podendo, entretanto virem a operar, somando suas descargas àquelas dos 22 (vinte e três) poços que estão em uso.

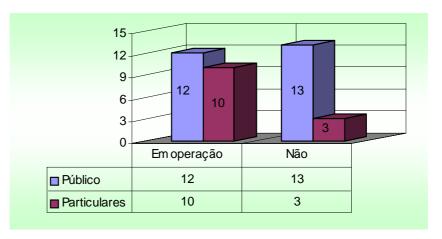


Figura 10 – Poços tubulares em uso e passíveis de funcionamento

### 5.2.3 Características Físicas dos Poços Tubulares

Foram cadastrados trinta e nove poços tubulares profundos, porém como acontece na maioria dos municípios, os dados técnicos de perfuração estão ausentes ou incompletos. A não existência desses dados impede a realização de um diagnóstico hidrogeológico mais preciso e dificulta a instalação, manutenção e monitoramento dos poços tubulares. Os dados medidos referem-se a vinte e dois poços com profundidades variando de 26,0 a 150,0 m, média de 92,76 m; a vinte e três poços com níveis estáticos entre +0,60 a 23,15 m e dezenove poços com vazões no intervalo de 1,1 a 72,0 m³/h, com mediana de 4,04 m³/h. Com relação aos dados informados, dez poços apresentaram profundidades variando de 36,0 a 110,0 m, com média de 86,10 m e sete, vazões entre 5,5 e 60,0 m³/h com mediana de 11,0 m³/h. A mediana de vazões medidas e inferidas é de 8,75m³/h. Em trinta e quatro poços foi possível coletar amostras de água para determinação de condutividade elétrica resultando em valores STD (Sólidos Totais Dissolvidos) de 6,42 a 405,0mg/L, o que as caracteriza como águas doces.

### 5.2.4 <u>Características Físicas das Fontes Naturais</u>

Na bacia do rio Jequitinhonha o município de Diamantina destaca-se pela disponibilidade de água superficial que se reflete no cadastramento de vinte e duas fontes naturais destinadas ao abastecimento tanto da sede, como também de diversos distritos e localidades. As duas maiores fontes, Pau de Fruta e Guinda, ambas usadas para abastecimento de Diamantina exibem bombeamento total em torno de 100 m³/h, volume este que é complementado com a explotação de poço tubular. São ainda, abastecidos com fontes naturais seis distritos, sete vilas e duas comunidades, totalizando mais de 8.000 pessoas.

As fontes, na realidade, são barramentos construídos a base de cimento armado ou mesmo com pedra e terra, e a adução é feita através de canos de "PVC", de 2,5" e 4", até o reservatório. Em algumas fontes são executados desvios de um certo volume d'água através de um canal e a partir daí é adotado o mesmo procedimento anterior. O problema do uso da água de fontes é que, por se situarem no geral em fazendas, a distribuição é feita, na maioria das vezes, sem nenhum tratamento, comprometendo a sua qualidade para consumo. Essa falta de cuidado com a questão qualitativa verifica-se não somente na adução e distribuição, mas também, na captação que raramente é protegida.

### 5.2.5 Aspectos Quantitativos

Em relação ao aspecto quantitativo serão considerados, para efeito de cálculo, todos os poços que tenham dados, sejam medidos ou informados, e referem-se a uma explotação sistemática através de equipamentos de bombeamento diversos. O objetivo básico é quantificar de forma referencial a produção de água subterrânea do município e verificar o aumento da oferta de água a partir das unidades de captação existentes não utilizadas (desativadas e não instaladas).

Deve-se ressaltar, entretanto, que os números aqui apresentados representam uma estimativa baseada em médias de produtividade dos domínios hidrogeológicos, obtidas a partir de estudos estatísticos elementares. Uma determinação mais precisa da produtividade e potencialidade dos poços existentes teria que passar por estudos detalhados, a partir da execução de testes de bombeamento em todos os poços.

Em função da diretriz proposta, foi utilizado como referência o valor da mediana (8,75 m³/h), resultado de uma análise estatística simplificada de valores vazões medidas e informadas de de 26 poços do município.

Poços	D	Estimativ isponibilida			Estimativa d	la Expansão	
Tubulares	Poços Ativos	Qm (m³/h)	Qm total (m³/h)	Poços Desativados e Tamponados	Qm (m³/h)	Qm total (m³/h)	Aumento da Disponibilidade Porcentagem
Setor Público	12	8,75	105	13	8,75	113,75	59,09%
Setor Privado	10	8,75	87,5	3	8,75	26,25	13,63%
Total	22		192,5	16		140,0	72,72%

Quadro 2 – Estimativa da disponibilidade instalada atual e potencial

O quadro 2 mostra que, considerando-se 22 poços tubulares em uso pode-se inferir uma produção atual da ordem de 192,5 m³/h de água para todo o município de Diamantina, proveniente de poços públicos e privados. Caso seja implantada uma política de recuperação e/ou instalação dos poços que atualmente não estão em uso, estima-se que seria possível atingir um aumento da ordem de 72,72% (140,0 m³/h) em relação à atual oferta de água subterrânea. Tendo em conta somente os poços de domínio público, o aumento estimado seria de 59,09 m³/h, ou seja, 52,52% da produção atual.

Deve-se salientar que no município a água superficial tem um papel preponderante no abastecimento, tendo em vista que o volume de água captado nas fontes é bem superior ao dos poços tubulares. Só para efeito de comparação, o volume de água, captado das duas fontes que abastecem Diamantina é da ordem de 100 m³/h.

### 5.2.6 Aspectos Qualitativos

Do ponto de vista qualitativo, foram considerados para classificação das águas, os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

0 a 500mg/L	Água Doce
501 a 1.500mg/L	Água Salobra
>1.500mg/L	Água Salgada

As análises foram feitas apenas com base na medição da condutividade elétrica, que leva em conta o total de sólidos dissolvidos na amostra de água, não sendo possível individualizar a quantidade de cada sal isoladamente. Embora o limite de potabilidade do Ministério da Saúde para STD seja 1.000 mg/L, como não se tem dados relativos a outros tipos de sais, como os cloretos, foi adotado por segurança o limite de 500 mg/L para água doce. Para transformar condutividade elétrica em STD, tomou-se como fator de conversão o valor de 0,75, parâmetro calculado no Projeto Cadastramento de Poços Tubulares da Microrregião de Montes Claros, norte de Minas Gerais (CPRM, 2002).

Foram realizadas medidas de condutividade elétrica em amostras de água de 34 poços tubulares, tendo como resultado de STD valores variando de 6,42 a 405 mg/L, com média de 131,78 mg/L o que as classifica como águas doces. As análises de vinte duas fontes naturais resultaram em valores de STD desde 1,96 a 32,1 mg/L, indicando igualmente águas de baixa salinidade. A classificação das águas do município, considerando as fontes naturais e os poços em operação, paralisados e não instalados, é apresentada na figura 11.

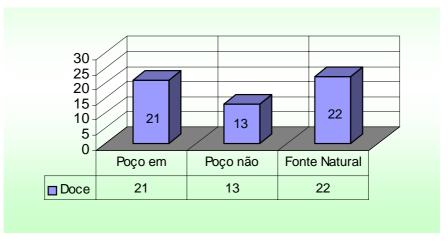


Figura 11 – Qualidade das águas

## 6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de poços executado no município de Diamantina permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- Existem três domínios hidrogeológicos distintos: de rochas cristalinas do Arqueano-Proterozóico/rochas metamórficas do Proterozóico-Neoproterozóico, de coberturas detríticas do Cenozóico e das aluviões do Quaternário.
- Em termos de domínio hidrogeológico verifica-se que 90% da área do município é
  ocupada pelos aqüíferos relacionados às rochas metamórficas do ProterozóicoNeoproterozóico, estando as litologias predominantemente quartzíticas do
  Supergrupo Espinhaço e as rochas xistosas do Grupo Macaúbas distribuídas em
  percentuais equivalentes. Todos os poços cadastrados pertencem a esses aquíferos.
- O Complexo Ortognáissico (granito-gnáissico) apresenta baixo potencial para produção de água subterrânea que se reflete em poços com baixa vazão. Apresenta área de ocorrência restrita, não tendo sido cadastrado nenhum poço nesse agüífero.
- As coberturas detrito-lateríticas cenozóicas ocorrem sobre as rochas xistosas do Grupo Macaúbas, funcionando praticamente como recarga dos aqüíferos subjacentes e tendo um potencial muito baixo para água subterrânea. Tanto nesse domínio quanto nos depósitos aluviais não foram cadastrados poços.

A situação atual dos poços tubulares existentes no município é a seguinte:

Natureza do poço	Abandonado	Em operação	Paralisado	Não instalado
Público	-	12	-	13
Particular	1	10	2	1

Em termos de qualidade das águas subterrâneas, os resultados mostraram que dentre os poços em operação que puderam ser analisados (vinte e um), todos apresentaram águas doces. Quanto aos 16 poços passíveis de entrarem em funcionamento (não instalados + paralisados), 13 foram analisados e exibiram igualmente águas doces.

As análises efetuadas para as 22 fontes naturais resultaram também em águas de baixa salinidade.

Com base nas conclusões acima estabelecidas podem-se tecer as seguintes recomendações:

 Os poços desativados e não instalados deveriam ser objeto de programas de recuperação e instalação, para aumentar a oferta de água da região;

- Todos os poços e captações de fontes deveriam sofrer manutenção periódica para assegurar o seu funcionamento, principalmente em tempos de estiagens prolongadas;
- Para assegurar a boa qualidade da água em termos bacteriológicos, devem ser adotadas em todos os poços e fontes, medidas de proteção sanitária.
- Seria interessante avaliar as potencialidades dos depósitos aluviais, que não são explotados e que poderiam constituir uma alternativa para abastecimento de diversas localidades;
- Deveria ser intensificado o aproveitamento das águas superficiais e de nascentes e melhorado o sistema de captação existente o que corresponde ao apelo constante das comunidades.
- Tendo em vista a necessidade de uma melhor caracterização da qualidade da água para adequação de seu uso, é recomendável a realização de uma análise físicoquímica completa nos poços tubulares e fontes do município.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. **Mapa Geológico de Minas Gerais.** Belo Horizonte: CPRM/COMIG, 2003. Escala 1:1.000.000. Meio Digital.

CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. **Projeto São Francisco. Província Mineral do Brasil. Caracterização Hidrogeológica da Microrregião de Montes Claros**. Belo Horizonte: CPRM/COMIG, 2002. 1 CD.

ENCICLOPÉDIA dos Municípios Mineiros. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 1998.2v.

HEINECK, C.A., VIEIRA.S., DRUMOND, J.B.V., LEITE, C.A.L., LACERDA FILHO, J.V., VALENTE, C.R., LOPES, R.C., MOLOUF, R.F., OLIVEIRA, I.W.B., OLIVEIRA, C.C., SACHS, L.L.B., PAES, V.J.C., JUNQUEIRA, P.A., NETTO, C. Folha SE.23 — Belo Horizonte. In: SCHOBBENHAUS, C., GONÇALVES, J.H., SANTOS, J.O.S., ABRAM, M.B., LEÃO NETO, R., MATOS, G.M.M., VIDOTI, R.M., RAMOS, M.A.B., JESUS, J.D.A., (eds.). Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, Sistema de Informações Geográficas. Programa Geologia do Brasil. Brasília: CPRM, 2004. CD-ROM.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE cidades.** 2000. Disponível em <a href="https://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php">www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php</a> acesso em 20 jan. de 2004.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas de Desenvolvimento Humano para o Brasil.** 2000 Disponível em: <a href="https://www.penud.org.br/atlas">www.penud.org.br/atlas</a>> acesso em:25 jan.2004.

PRODEMGE – processamento de Dados de Minas Gerais. Base de dados GEOMINAS. Disponível em < <a href="http://www.prodemge.mg.gov.br">http://www.prodemge.mg.gov.br</a> Acesso em 15 jan. 2004.

SOUZA, J.D., KOSIN, M., TEIXEIRA, L.R., MARTINS, A.A.M., BENTO, R.V., BORGES, V.P., LEITE, C.A., ARCANJO, J.B., LOUREIRO, H.S.C, SANTOS, R.A., NEVES, J.P., CARVALHO, L.M., PEREIRA, L.H.M. Folha SD.24 - Salvador. In: SCHOBBENHAUS, C., GONÇALVES. J.H., SANTOS, J.O.S., ABRAN, M.B., LEÃO NETO, R., MATOS, G.M.M., VIDOTI, R.M., RAMOS, M.A.B., JESUS, J.D.A., (eds). Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, Sistema de Informações Geográficas. Programa Geologia do Brasil. Brasília: CPRM, 2004. CD-ROM.

# APÊNDICE Planilha de Dados das Fontes de Abastecimento



Código d DE001	lo Poço F	Ponto no	Cadastro C	ódigo S	Siagas Nat	ureza do	o Ponto		F. <i>Téc Loca</i> Não BAII			OVA			<i>Municí</i> Diamar						
,	ário do Te :CIDO - C		ETANO MA	SCARE	ENHAS	Em Ter Particu					o Proprieta RONEL CA	rio ETANO MA	ASCARE		struído	em Cons	trutor				Contratante
<i>Latitude</i> 181339,			Formação				atureza d ssural	lo Aquífer	o Profundi	idade 81	Tipo Re Aço	vest. Diam. 6		Boca Condic 0,11	ções S	Sanitárias		•	<i>iip. bombeal</i> nba submer		
Crivo B.	Potênd	ncia Diam 2	. TuboData		<i>gia Elétric</i> Ionofásica		istância	Outras i	fontes de e	energia			Res	ervatóric					Capacida	ade Distr 30	ibuição
Dessal. F N	-abricante	te Dessal	inizador Ma	nut. Siti	uação De	ssal.	Moti	ivo Paralis	sação			<i>Situação</i> Em Oper		Motivo							
			rot. Sanit.Va oa	azão M	I. Vazão I.	Ni	lível Está	tico	N.D.	F	Regime Boi	nbeamento	Cond. E	Elétrica Cor 88	(	Odor	Us	) Água			
<i>Ir. Fam.</i> 320	С	Compleme	ento abasted	cimento	0				Local	I Comp	olemento					Di	stância	Fontes o	le poluição		
							Info	ormante								ı	-uncioná	rio			
Distanc.																\	Vagner				
Código d DE002	do Poço F ário do Te		Cadastro C	ódigo S	Siagas Nat	ureza do Em Ter				GRAN indereç	IDE - BAIX o <i>Proprieta</i>			MG	Municír Diamar	pio					Contratante
Código d DE002 Proprietá PREFEIT	ário do Te TURA ML	erreno IUNICIPA	L DE DIAM			Em Ter Público	rreno 0	Sim	Sim RIO Ei M	GRAN Indereç IACAU	IDE - BAIX to Proprieta DO MEIO	rio		MG Con 15/9	Diamar Istruído 07/1987	pio ntina o em Cons 7 COF	trutor				Contratante COPASA
Código d DE002 Proprietá PREFEIT Latitude	ário do Te TURA ML	erreno IUNICIPA ude Tipo I				Em Ter Público	rreno 0	Sim	Sim RIO	GRAN Indereç IACAU	IDE - BAIX to Proprieta DO MEIO	rio	. Int Alt. I	MG Con	Diamar Istruído 07/1987	pio ntina o em Cons 7 COF	trutor	•	nip. bombea nba submer		
Código d DE002 Proprietá PREFEIT Latitude 181417,	ário do Te TURA MU Longitu 433539	erreno IUNICIPA ude Tipo I 9,	L DE DIAM	ANTINA	A	Em Ter Público Na Fis	rreno o atureza d	Sim lo Aquífer	Sim RIO Ei M	GRAN Indereç IACAU idade 42	IDE - BAIX to Proprieta DO MEIO Tipo Re Aço	rio vest. Diam.		MG Con 15/9	Diamar Istruído 07/1987	pio ntina o em Cons 7 COF	trutor	•	•	sa	COPASA
Código d DE002 Proprietá PREFEIT Latitude 181417, Crivo B.	ário do Te TURA MU Longitu 433539 Potêno	erreno IUNICIPA ude Tipo I 9, ncia Diam 2	L DE DIAM <i>i</i> Formação	ANTINA Ener	A rgia Elétric rifásica	Em Ter Público Na Fis	rreno o atureza d ssural istância	Sim lo Aquífer	Sim RIO  En  M  To Profundi  fontes de e	GRAN Indereç IACAU idade 42	IDE - BAIX to Proprieta DO MEIO Tipo Re Aço	rio vest. Diam.	Reso poço	MG   Con 15/0 Boca Condic 1	Diamar Istruído 07/1987	pio ntina o em Cons 7 COF	trutor	•	nba submer	sa	COPASA
Código d DE002 Proprietá PREFEIT Latitude 181417, Crivo B. Dessal. F N	ário do Te TURA MU Longitu 433539 Potêno	Terreno IUNICIPA ude Tipo I 9, ncia Diam 2 te Dessal	L DE DIAM/ Formação . TuboData inizador Ma rot. Sanit. Va	Ener S T nut. Site	A gia Elétric rifásica ruação Des	Em Ter Público Na Fis ca Dis	rreno o atureza d ssural istância Moti	Sim lo Aquífer Outras i	Sim RIO  En  M  To Profundi  fontes de e	GRAN indereç IACAU idade 42 energia	IDE - BAIX o Proprieta DO MEIO Tipo Re Aço	rio vest. Diam. 6 Situação Em Oper	Reso poço ração Cond. E	MG Con 15/ Boca Condic 1 ervatóric	Diamar estruído 07/198 eções S	pio ntina o em Cons 7 COF	trutor ASA	•	nba submer	sa	COPASA
DE002 Proprietá PREFEIT Latitude 181417, Crivo B.  Dessal. F N Sis B. S	ário do Te TURA MU Longitu 433539 Potêno Fabricanto Sis D. A Boa	Terreno IUNICIPA Ude Tipo I 9, Incia Diam 2 Ite Dessal Abrigo P B Compleme	L DE DIAM/ Formação . TuboData inizador Ma rot. Sanit. Va	Ener S T nut. Site azão M 5300	A rgia Elétric rifásica iuação De: 1. Vazão I.	Em Ter Público Na Fis ca Dis	rreno o atureza d ssural istância Moti	Sim  lo Aquífer  Outras i  ivo Paralis	Sim RIO  El M  TO Profundi  fontes de el Sação  N.D. 0.33	GRAN Indereç IACAU idade 42 energia	IDE - BAIX O Proprieta DO MEIO Tipo Re Aço	rio vest. Diam. 6 Situação Em Oper	Reso poço ração Cond. E	MG   Con 15/ Boca Condic 1 ervatóric Motivo	Diamar estruído 07/198 eções S	oic ntina o em Cons 7 COF Sanitárias Odor Inodoro	trutor ASA	Bor o <i>Água</i> munitário	nba submer	sa	COPASA

Código do DE003	o Poço Ponto n	o Cadastro Co	odigo Siagas Nai	ureza do Ponto	Foto F. Té Sim Sim		RIO ARQUIDI	OCESANO	MG Dia	mantina				
•	rio do Terreno RQUIDIOCESA	NA DE DIAM	ANTINA	Em Terreno Particular			eço Proprietár A CORACAO	io DE JESUS, 15	Constru 10/07/2	uído em Cor 2001	strutor			Contratante SEMINARIO
	Longitude Tipo 433603,	) Formação		<i>Natureza</i> Fissural	do Aquífero Pro	ofundidade 79	-	est. Diam. Int Al 6	t. Boca Condicçõe 0,24	es Sanitárias	3		<i>uip. bombeame</i> mba submersa	
Crivo B.	Potência Dia 2 1 1		Energia Elétrio S Trifásica	a Distância	Outras fontes	s de energi	ia	Re	eservatóric				Capacidade	e Distribuição
<i>Dessal. Fa</i> N	-abricante Dess	alinizador Maı	nut. Situação De	ssal. Mo	ivo Paralisação	כ		Situação poço Em Operação	Motivo					
		Prot. Sanit. Va Boa 20	zão M. Vazão I. 0	Nível Est	ático N	V.D.	Regime Bom	beamento Cond	. Elétrica Cor 247 Límpida	<i>Odor</i> Inodoro		o <i>Àgua</i> rticular		
Nr. Fam.	Compler S	mento abasted	imento			Local Com	nplemento			L	Distância	Fontes (	de poluição	
D!-1				In	formante						Funcioná	rio		
				S	R. CALIXTO		,		//5_ //		Adriana J			
Código do DE004	o Poço Ponto n rio do Terreno	o Cadastro Co	idigo Siagas Na	S	R. CALIXTO Foto F. Té	CONSOL	de LACAO / CEN eço Proprietár		UF Mu MG Dia Constru 06/12/2	mantina uído em Cor	Adriana J			Contratante COPASA
Código do DE004 Proprietár BPMMG Latitude	rio do Terreno Longitude Tipo		idigo Siagas Nai	S ureza do Ponto Em Terreno Público	R. CALIXTO Foto F. Té	CONSOL Endere	ACAO / CENeço Proprietár  Tipo Rev	io	MG Dia	mantina uído em Cor 2002 CC	Adriana J	Felipe	uip. bombeame	COPASA
Código do DE004 Proprietár BPMMG Latitude	rio do Terreno Longitude Tipo	o Formação	odigo Siagas Nac Energia Elétric N	ureza do Ponto Em Terreno Público Natureza Fissural	R. CALIXTO  Foto F. Té Sim Sim	CONSOL Endere ofundidade 150	ACAO / CEN eço Proprietár Tipo Rev Aço	io est. Diam. Int Al 6	MG Dia Constru 06/12/2	mantina uído em Cor 2002 CC	Adriana J	Felipe		COPASA
DE004 Proprietár BPMMG Latitude 181501, Crivo B.	rio do Terreno Longitude Tipo 433540,	o Formação m. TuboData	Energia Elétric N	ureza do Ponto Em Terreno Público Natureza Fissural a Distância	Foto F. Té Sim Sim do Aquífero Pro	CONSOL Endere ofundidade 150 s de energi	ACAO / CEN eço Proprietár Tipo Rev Aço	io est. Diam. Int Al 6	MG Dia Constri 06/12/2 t. Boca Condicçõe	mantina uído em Cor 2002 CC	Adriana J	Felipe		COPASA ento
Código do DE004 Proprietár BPMMG Latitude 181501, Crivo B. Dessal. Fa	rio do Terreno Longitude Tipo 433540, Potência Dia Fabricante Dess	o Formação m. TuboData alinizador Mai	Energia Elétrio N nut. Situação De zão M. Vazão I.	ureza do Ponto Em Terreno Público Natureza Fissural a Distância ssal. Mo	Foto F. Téc Sim Sim do Aquífero Pro Outras fontes tivo Paralisação	CONSOL Endere ofundidade 150 s de energi	ACAO / CEN eço Proprietár Tipo Rev Aço	io est. Diam. Int Al 6 Re Situação poço	MG Dia Constru 06/12/2 t. Boca Condicçõe eservatóric  Motivo Indefinido	mantina uído em Cor 2002 CC	Adriana J estrutor PASA	Felipe		COPASA ento
Código do DE004 Proprietár BPMMG Latitude 181501, Crivo B. Dessal. Fa	rio do Terreno  Longitude Tipo 433540,  Potência Dia Fabricante Dess. Sis D. Abrigo	o Formação m. TuboData alinizador Mar Prot. Sanit.Va	Energia Elétrio N nut. Situação De zão M. Vazão I. 52	ureza do Ponto Em Terreno Público Natureza Fissural a Distância ssal. Mo	Foto F. Téc Sim Sim do Aquífero Pro Outras fontes tivo Paralisação ático M Medido 1	CONSOL Endere ofundidade 150 s de energi	ACAO / CENeço Proprietár Tipo Rev Aço ia Regime Bom	est. Diam. Int Al 6 Re Situação poço Não Instalado	MG Dia Constru 06/12/2 t. Boca Condicçõe eservatóric  Motivo Indefinido	mantina uído em Cor 2002 CC es Sanitárias Odor	Adriana J estrutor PASA	Equ o Agua		COPASA ento

Código do DE005	o Poç	co Ponto no Cadastro	Codigo Siagas Nature.	za do Ponto	Foto F. Téc L Sim Sim F				<i>UF Mu</i> MG Dia						
Proprietái PREFEIT		Terreno MUNICIPAL DE DIAM		n Terreno articular		Endereg	ço Proprietário		Constru 04/10/	uído em Cor 2000 FU	nstrutor IADI RASS	il			Contratante COPASA
		gitude Tipo Formação 853,		Natureza d Fissural	do Aquífero Profu	ındidade 84	Tipo Revest. Aço	Diam. Int Ali 8	. Boca Condicçõe 0,9	es Sanitária	s	•	<i>iip. bombeame.</i> nba submersa	ento	
Crivo B.	Pote	tência Diam. TuboDat 1,5 1 1/2	a Energia Elétrica S Monofásica	Distância	Outras fontes o	de energia	9	Re	eservatóric				Capacidade 24	Distribui	ção
Dessal. F N	abrica	ante Dessalinizador M	lanut. Situação Dessa	. Mot	ivo Paralisação			<i>uação poço</i> n Operação	Motivo						
	Sis D. Regula		Vazão M. Vazão I. 4040	Nível Está 11 N	ntico N.E Medido 46.		Regime Bombeal 2	mento Cond 2	Elétrica Cor 25 Límpida	Odor		o <i>Água</i> munitário			
Nr. Fam.		Complemento abast	ecimento		Lo	ocal Com	plemento			L	Distância	Fontes a	le poluição		
Distanc.				Inf	formante						Funcioná				
200	)			AN	NTONIO CARLOS	S DA SIL	VA DUARTE				Erica Ven	ntura			
200		co Ponto no Cadastro (	Código Siagas Nature.		Foto F. Téc L	ocalidade			<i>UF Mu.</i> MG Dia		Erica Ven	ntura			
200 Código do DE006 Proprietái	o Poço		Er		Foto F. Téc L	ocalidade ARRAIAL Endereç	9	RROS, 473	MG Dia	mantina uído em Cor					Contratante JOSE LOPES DE SOL
Código do DE006 Proprietái JOSE LO Latitude	o Poço rio do DPES I Long	o Terreno DE SOUZA gitude Tipo Formação	Er	za do Ponto n Terreno nticular	Foto F. Téc L	ocalidade ARRAIAL Endereç RUA AF	e DOS FORROS ço <i>Proprietário</i> RRAIAL DOS FO		MG Dia	mantina uído em Cor 1997 AC	nstrutor QUACENTE	ER <i>Eq</i> u	<i>iip. bombeame.</i> nba submersa		
Código do DE006 Proprietái JOSE LO Latitude 181415,	o Poço rio do DPES I Long 4336	o Terreno DE SOUZA gitude Tipo Formação	Er Pr	za do Ponto n Terreno nticular Natureza c	Foto F. Téc L Sim Sim F	ocalidade ARRAIAL Endereç RUA AF undidade 48	DOS FORROS ço Proprietário RRAIAL DOS FO Tipo Revest. Aço	Diam. Int Ali 6	MG Dia Constri 05/09/ . Boca Condicçõe	mantina uído em Cor 1997 AC	nstrutor QUACENTE	ER <i>Eq</i> u		ento	JOSE LOPES DE SOL
Código do DE006 Proprietá JOSE LO Latitude 181415, Crivo B.	o Poço rio do DPES   Long 4336	o Terreno DE SOUZA gitude Tipo Formação 602, tência Diam. TuboDat	Er Pa a Energia Elétrica S Monofásica	za do Ponto n Terreno articular Natureza d Fissural Distância	Foto F. Téc L Sim Sim F do Aquífero Profu	ocalidade ARRAIAL Endereç RUA AF undidade 48	DOS FORROS ço Proprietário RRAIAL DOS FO Tipo Revest. Aço	Diam. Int Ali 6	MG Dia Constri 05/09/ . Boca Condicçõe 0,3	amantina uído em Coi 1997 AC es Sanitária	nstrutor QUACENTE S	ER <i>Eq</i> u	nba submersa Capacidade	ento	JOSE LOPES DE SOL
Código do DE006 Proprietár JOSE LO Latitude 181415, Crivo B. Dessal. Fo	o Poço rio do DPES   Long 4336	o Terreno DE SOUZA gitude Tipo Formação 602, tência Diam. TuboDat 3/4 cante Dessalinizador M	Er Pa a Energia Elétrica S Monofásica lanut. Situação Dessa	za do Ponto n Terreno nticular Natureza d Fissural Distância . Mot	Foto F. Téc L Sim Sim F do Aquífero Profu Outras fontes d ivo Paralisação	ocalidade ARRAIAL Endereç RUA AF undidade 48 de energia	DOS FORROS ço Proprietário RRAIAL DOS FO Tipo Revest. Aço	Diam. Int Ali 6 Re uação poço ralisado	MG Dia  Constru 05/09/  Boca Condicçõe 0,3 eservatóric  Motivo Problemas co	amantina uído em Coi 1997 AC es Sanitária	nstrutor QUACENTE s mento	ER <i>Eq</i> u	nba submersa Capacidade	ento	JOSE LOPES DE SOL
Código do DE006 Proprietár JOSE LO Latitude 181415, Crivo B.	o Poco rio do DPES   Long 4336 Pote	o Terreno DE SOUZA gitude Tipo Formação 602, tência Diam. TuboDat 3/4 cante Dessalinizador M	Er Pa a Energia Elétrica S Monofásica lanut. Situação Dessa Vazão M. Vazão I. 8000	za do Ponto n Terreno nticular Natureza d Fissural Distância . Mot	Foto F. Téc L Sim Sim F do Aquífero Profu Outras fontes o ivo Paralisação útico N.E.	ocalidade ARRAIAL Endereç RUA AF undidade 48 de energia	DOS FORROS  ço Proprietário  RRAIAL DOS FO  Tipo Revest.  Aço  Sit  Pa  Regime Bombeal	Diam. Int Ali 6 Re uação poço ralisado	MG Dia  Constru 05/09/  Boca Condicçõe 0,3 eservatóric  Motivo Problemas co	amantina uído em Coi 1997 AC es Sanitária om Equipar Odor	nstrutor QUACENTE s mento	ER Equ Bon o Agua rticular	nba submersa Capacidade	ento	JOSE LOPES DE SOL

Código do	o Poço Ponto no Cadastro C	Código Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Localidad Sim Sim CAMPUS		<i>UF Muni</i> MG Diam			
	rio do Terreno SIDADE	<del>-</del>	n <i>Terreno</i> blico	Endere	eço Proprietário DA GLORIA - CENTRO		ído em Construtor		Contratante COPASA
<i>Latitude</i> 181146,	Longitude Tipo Formação 433403,		Natureza do A Fissural	Aquífero Profundidade 130		Alt. Boca Condicções 0,43	s Sanitárias	Equip. bombeam	nento
Crivo B.	Potência Diam. TuboData	Energia Elétrica N	Distância C	Outras fontes de energ	ia	Reservatóric		Capacidad	de Distribuição
Dessal. F	abricante Dessalinizador Ma	anut. Situação Dessal	Motivo	) Paralisação	Situação po Não Instalad		gia		
Sis B. S	Sis D. Abrigo Prot. Sanit. V 1	′azão M. Vazão I. 6740	Nível Estático 3.7 Med	co <i>N.D.</i> dido 74	Regime Bombeamento Co	nd. Elétrica Cor 34	Odor Us	o Água	
Nr. Fam.	Complemento abaste	cimento		Local Con	nplemento		Distância	Fontes de poluição	
Distans			Inform	mante			Funcioná	rio	
Distanc.			ROD	OOLFO			Erica Ver	ntura	
Código do DE008	o Poço Ponto no Cadastro C rio do Terreno			Foto F. Téc Localidad Sim Sim CAMPUS		<i>UF Muni</i> MG Diam <i>Construí</i>	icípio	ntura	Contratante
DE008		En	ra do Ponto	Foto F. Téc Localidad Sim Sim CAMPUS Endere	FAFEID	MG Diam	icípic nantina ído em Construtor	ntura	Contratante COPASA
Código do DE008 Proprietár FAFEID Latitude	rio do Terreno Longitude Tipo Formação	En	ra do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Localidad Sim Sim CAMPUS Endere	S FAFEID eço Proprietário DA GLORIA - CENTRO Tipo Revest. Diam. Int	MG Diam Construí 06/12/20	icípio nantina ído em Construtor 002 COPASA	ntura Equip. bombeam	COPASA
Código do DE008 Proprietár FAFEID Latitude	rio do Terreno Longitude Tipo Formação	En Pú	a do Ponto n Terreno blico Natureza do / Fissural	Foto F. Téc Localidad Sim Sim CAMPUS Endere RUA D Aquífero Profundidade	S FAFEID eço Proprietário DA GLORIA - CENTRO Tipo Revest. Diam. Int Aço 6	MG Diam Construí 06/12/20 Alt. Boca Condicções	icípio nantina ído em Construtor 002 COPASA	Equip. bombeam	COPASA
Código do DE008 Proprietár FAFEID Latitude 181106, Crivo B.	rio do Terreno Longitude Tipo Formação 433401,	En Pú Energia Elétrica N	ra do Ponto n Terreno blico Natureza do A Fissural Distância C	Foto F. Téc Localidad Sim Sim CAMPUS Endere RUA D Aquífero Profundidade 150	S FAFEID eço Proprietário DA GLORIA - CENTRO Tipo Revest. Diam. Int Aço 6	MG Diam Construí 06/12/20 Alt. Boca Condicções 0,6 Reservatóric	icípic nantina ído em Construtor 002 COPASA s Sanitárias	Equip. bombeam	COPASA
Código do DE008 Proprietán FAFEID Latitude 181106, Crivo B. Dessal. Fa	rio do Terreno  Longitude Tipo Formação 433401,  Potência Diam. TuboData fabricante Dessalinizador Ma	En Pú Energia Elétrica N anut. Situação Dessal.	ta do Ponto In Terreno blico In Natureza do A Fissural In Distância In Motivo In Nível Estática	Foto F. Téc Localidad Sim Sim CAMPUS Endere RUA D Aquífero Profundidade 150 Outras fontes de energ	S FAFEID  eço Proprietário  DA GLORIA - CENTRO  Tipo Revest. Diam. Int Aço 6  ia  Situação poe	MG Diam Construí 06/12/20 Alt. Boca Condicções 0,6 Reservatóric co Motivo o Falta de Energ	icípio nantina ído em Construtor 002 COPASA s Sanitárias	Equip. bombeam	COPASA
Código do DE008 Proprietán FAFEID Latitude 181106, Crivo B. Dessal. Fa	rio do Terreno  Longitude Tipo Formação 433401,  Potência Diam. TuboData fabricante Dessalinizador Ma	Energia Elétrica N anut. Situação Dessal. ⁄azão M. Vazão I. 276	ta do Ponto In Terreno blico In Natureza do A Fissural In Distância In Motivo In Nível Estática	Foto F. Téc Localidad Sim Sim CAMPUS Endere RUA D Aquífero Profundidade 150 Outras fontes de energ o Paralisação	S FAFEID  eço Proprietário DA GLORIA - CENTRO  Tipo Revest. Diam. Int Aço 6  ia  Situação poo Não Instalad  Regime Bombeamento Co	MG Diam Construí 06/12/20 Alt. Boca Condicções 0,6 Reservatóric co Motivo o Falta de Energ	icípio nantina ído em Construtor 002 COPASA s Sanitárias gia	Equip. bombeam Capacidad	COPASA

Código do DE009	Poço I	Ponto no Ca	adastro Có	digo Siagas Na	ureza do Ponto		F. Téc Locali Não GUIN		RITO			<i>unicípio</i> iamantina					
Proprietári PREFEITU		Terreno MUNICIPAL D	DE DIAMA	NTINA	Em Terreno Público			dereço Pro EFEITUR <i>A</i>	prietário A MUNICIPAI	L DE DIAM		truído em Co E	onstrutor STROPOC	O - SETE L	_AGOAS		Contratante PREFEITURA MUNIC
	Longitu 434053	itude Tipo For 53,	rmação		<i>Natureza</i> Fissural	do Aquífe	ero Profundid	<i>ade Tip</i> I10 Aç			. Boca Condicçã 0,76	ões Sanitári	as	•	<i>uip. bombear</i> mba submers		
Crivo B. 48	Potên	ncia Diam. T 2	uboData	Energia Elétrio S Trifásica	a Distância	Outras	fontes de en	ergia		Re	eservatóric				Capacida 4	ade Distr 42	ibuição
Dessal. Fa N	abricant	nte Dessaliniz	zador Mar	nut. Situação De	ssal. Mo	tivo Paral	lisação			aç <i>ão poço</i> Operação	Motivo						
	is D. A egula	Abrigo Prot. Reg		zão M. Vazão I 10000	Nível Est	ático	N.D.		e Bombeame 20	ento Cond 7	Elétrica Cor 25	Odor		o <i>Água</i> munitário			
Nr. Fam. 200	C	Complemente	o abastec	imento			Local	Compleme	nto				Distância	Fontes (	de poluição		
Distanc.						formante		0.04.04.1					Funcioná	rio			
80					Jı	OSE MAR	RIA DE JESU	S DA SILV	/A				Wagner				
Código do	Poço I	Ponto no Ca	adastro Cć	digo Siagas Na	Ji ureza do Ponto	Foto	F. Téc Locali Sim MOR	idade				<i>lunicípi</i> o iamantina	vvagner				
			adastro Cć	idigo Siagas Na		Foto	F. Téc Locali Sim MOR	idade	ESTRADA		MG Di	iamantina truído em Co	J T	os			Contratante COPASA
Código do DE010 Proprietári Latitude	rio do Te	Terreno itude Tipo For		digo Siagas Na	ureza do Ponto Em Terreno Público	Foto Sim	F. Téc Locali Sim MOR Endero Profundid	idade RINHOS - dereço Pro	ESTRADA prietário po Revest. D		MG Di	iamantina truído em Co 0/2001 L	onstrutor EAO POCO		uip. bombear	mento	
Código do DE010 Proprietári Latitude	io do Te Longitu 434203	Terreno itude Tipo For	rmação	edigo Siagas Na Energia Elétric N	ureza do Ponto Em Terreno Público Natureza Fissural	Foto Sim do Aquífe	F. Téc Locali Sim MOR Endero Profundid	idade RINHOS - dereço Pro ade Tir ,25 Aç	ESTRADA prietário po Revest. D		MG Di Consi 16/10 . Boca Condicçõ	iamantina truído em Co 0/2001 L	onstrutor EAO POCO		uip. bombear Capacida		COPASA
Código do DE010 Proprietári Latitude 181139, Crivo B.	io do Te Longitu 434203 Potên	Terreno itude Tipo For 03, ncia Diam. T	rmação TuboData	Energia Elétric	ureza do Ponto Em Terreno Público Natureza Fissural a Distância	Foto Sim do Aquífe	F. Téc Locali Sim MOR Encero Profundida 72 fontes de en	idade RINHOS - dereço Pro ade Tir ,25 Aç	ESTRADA prietário po Revest. D po 6		MG Di Consi 16/10 . Boca Condicço 0,76	iamantina truído em Co 0/2001 L	onstrutor EAO POCO				COPASA
Código do DE010 Proprietári Latitude 181139, Crivo B. Dessal. Fa N	Longitu 434203 Potên	Terreno itude Tipo For 03, ncia Diam. T nte Dessaliniz	rmação TuboData zador Mar Sanit.Va	Energia Elétrio N nut. Situação De zão M. Vazão I.	ureza do Ponto Em Terreno Público Natureza Fissural a Distância ssal. Mo	Foto Sim do Aquífe Outras tivo Paral	F. Téc Locali Sim MOR Encero Profundida 72 fontes de en	idade RINHOS - dereço Pro ade Tip ,25 Aç ergia	ESTRADA prietário po Revest. D po 6 Situa	Re ação poço Instalado	MG Di Consi 16/10 Boca Condicço 0,76 eservatóric Motivo	iamantina truído em Co 0/2001 L ões Sanitári Odor	onstrutor EAO POCO as				COPASA
Código do DE010 Proprietári Latitude 181139, Crivo B. Dessal. Fa N	Longitu 434203 Potên abricant	Terreno itude Tipo For 03, ncia Diam. T nte Dessaliniz Abrigo Prot.	rmação TuboData zador Mar : Sanit.Va 30	Energia Elétric N nut. Situação De zão M. Vazão I. 45	ureza do Ponto Em Terreno Público Natureza Fissural a Distância ssal. Mo	Foto Sim do Aquífe Outras tivo Paral	F. Téc Locali Sim MOR Encero Profundida 72 fontes de en lisação N.D. 39.4	idade RINHOS - dereço Pro ade Tip ,25 Aç ergia	ESTRADA prietário po Revest. D po 6 Situa Não pe Bombeame	Re ação poço Instalado	MG Di Consi 16/10  E Boca Condicç 0,76 eservatóric  Motivo Indefinido  Elétrica Cor	iamantina truído em Co 0/2001 L ões Sanitári Odor	onstrutor EAO POCO as	Equ o Água			COPASA

Código do DE011	o Poço Ponto no Cadastro (	Código Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Localidade Sim Não MORRINI	HOS / FAZENDA MORRIN	IHOS MG Dia	<i>nicípio</i> ımantina		
Proprietári GILSON C	rio do Terreno CHAVES		n Terreno rticular	Endere DIAMA	eço Proprietário NTINA	Constru	uído em Construtor		Contratante
	Longitude Tipo Formação 434147,		<i>Natureza do</i> Fissural	o Aquífero Profundidade 80	Tipo Revest. Diam. In Aço 5	t Alt. Boca Condicçõe 0,09	es Sanitárias	Equip. bombeame Compressor de ar	
Crivo B.	Potência Diam. TuboDat 5 3/4	a Energia Elétrica S Trifásica	Distância	Outras fontes de energia	ia	Reservatóric		Capacidade 60	e Distribuição
Dessal. Fa N	abricante Dessalinizador M	anut. Situação Dessal.	Motiv	o Paralisação	Situação po Em Operaç	•			
	Sis D. Abrigo Prot. Sanit.\ Soa Boa Boa	/azão M. Vazão I.	Nível Estát	ico N.D.	Regime Bombeamento Co 24 2	ond. Elétrica Cor Límpida		o <i>Água</i> rticular	
Nr. Fam.	Complemento abaste	ecimento		Local Com	nplemento		Distância	Fontes de poluição	
Distanc.			Info	rmante			Funcioná	irio	
Distailu.				TONIO CEZAR AGUIAR			Erica Ver	ntura	
Código do DE012	o Poço Ponto no Cadastro (		AN <sup>*</sup> ra do Ponto	Foto F. Téc Localidado Sim Não SOPA	le	UF Mui MG Dia	nicípio mantina	ntura	Contratanta
Código do DE012 Proprietári	o Poço Ponto no Cadastro ( rio do Terreno 'URA MUNICIPAL DE DIAN	En	AN and An	Foto F. Téc Localidado Sim Não SOPA Endere	le eço Proprietário	MG Dia	nicípio	ntura	Contratante
Código do DE012 Proprietári PREFEITU Latitude	rio do Terreno	En	AN and An	Foto F. Téc Localidado Sim Não SOPA	le eço Proprietário	MG Dia Constru	nicípio imantina uído em Construtor	ntura Equip. bombeame	
Código do DE012 Proprietári PREFEITU Latitude 181350,	rio do Terreno 'URA MUNICIPAL DE DIAN Longitude Tipo Formação	En IANTINA Pú	AN <sup>*</sup> a do Ponto a Terreno blico Natureza do Fissural	Foto F. Téc Localidade Sim <sub>Não</sub> SOPA Endere o Aquífero Profundidade	le eço Proprietário Tipo Revest. Diam. In Aço 6	MG Dia Constru t Alt. Boca Condicçõe	nicípio imantina uído em Construtor	Equip. bombeame	
Código do DE012 Proprietári PREFEITU Latitude 181350, Crivo B.	rio do Terreno TURA MUNICIPAL DE DIAN Longitude Tipo Formação 434121,	En MANTINA Pú a Energia Elétrica N	AN <sup>*</sup> ta do Ponto n Terreno blico Natureza do Fissural Distância	Foto F. Téc Localidade Sim Não SOPA Endere O Aquífero Profundidade 70,71	le eço Proprietário Tipo Revest. Diam. In Aço 6	MG Dia Constru t Alt. Boca Condicçõe 1,81 Reservatóric ço Motivo	nicípio imantina uído em Construtor	Equip. bombeame	ento
Código do DE012 Proprietári PREFEITU Latitude 181350, Crivo B. Dessal. Fa	rio do Terreno TURA MUNICIPAL DE DIAN Longitude Tipo Formação 434121, Potência Diam. TuboDat	En IANTINA Pú a Energia Elétrica N anut. Situação Dessal.	a do Ponto Terreno blico Natureza do Fissural Distância Motiv	Foto F. Téc Localidade Sim Não SOPA Endere O Aquífero Profundidade 70,71 Outras fontes de energia	le eço Proprietário Tipo Revest. Diam. In Aço 6 ia Situação po	MG Dia Constru t Alt. Boca Condicçõe 1,81 Reservatóric  ço Motivo do Indefinido	nicípio Imantina uído em Construtor es Sanitárias	Equip. bombeame	ento
Código do DE012 Proprietári PREFEITU Latitude 181350, Crivo B. Dessal. Fa	rio do Terreno TURA MUNICIPAL DE DIAN Longitude Tipo Formação 434121, Potência Diam. TuboDat Tabricante Dessalinizador M	En IANTINA Pú a Energia Elétrica N anut. Situação Dessal. /azão M. Vazão I.	a do Ponto Terreno blico Natureza do Fissural Distância Motiv	Foto F. Téc Localidade Sim Não SOPA Endere D Aquífero Profundidade 70,71 Outras fontes de energia vo Paralisação	le eço Proprietário Tipo Revest. Diam. In Aço 6 ia Situação po Não Instala Regime Bombeamento Co	MG Dia Constru t Alt. Boca Condicçõe 1,81 Reservatóric ço Motivo do Indefinido ond. Elétrica Cor	nicípio Imantina uído em Construtor es Sanitárias	Equip. bombeame Capacidade	ento

Código do Poço Ponto no Cadastro Código Siagas Natureza DE013	a do Ponto Foto F. Téc Localidade Sim Sim SAO JOAO DA CHA	UF Município APADA MG Diamantina	
Proprietário do Terreno Em PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA Púb	Terreno Endereço Proprie olico MARIO PIZANHA	otário Construído em Construto A - AV. ANTONIO CARVALH 1994 HIDROPO	
Latitude Longitude Tipo Formação 180518, 434400,	Natureza do Aquífero Profundidade Tipo R Fissural 63 Aço	Revest. Diam. Int Alt. Boca Condicções Sanitárias 6 0,41	Equip. bombeamento Bomba submersa
Crivo B. Potência Diam. TuboData Energia Elétrica 53 10 2 1/2 S Trifásica	Distância Outras fontes de energia	Reservatóric	Capacidade Distribuição 38
Dessal. Fabricante Dessalinizador Manut. Situação Dessal. N	Motivo Paralisação	Situação poço Motivo Em Operação	
Sis B. Sis D. Abrigo Prot. Sanit. Vazão M. Vazão I. Boa Boa Boa Regular 10404	Nível Estático N.D. Regime Bo Medido 54 24		Uso Água Comunitário
Nr. Fam. Complemento abastecimento 600	Local Complemento	Distânc	cia Fontes de poluição
Distanc.	Informante	Funci	ionário
		Erica	Ventura
Código do Poço Ponto no Cadastro Código Siagas Natureza DE014 Proprietário do Terreno Em	a do Ponto Foto F. Téc Localidade Sim Sim SAO JOAO DA CHA Terreno Endereço Proprie	UF Município APADA MG Diamantina etário Construído em Construtol	Ventura  r Contratante
Código do Poço Ponto no Cadastro Código Siagas Natureza DE014 Proprietário do Terreno Em ARY AUGUSTO MACHADO Púb Latitude Longitude Tipo Formação	a do Ponto Foto F. Téc Localidade Sim Sim SAO JOAO DA CHA Terreno Endereço Propries	Erica <i>UF Municípic</i> APADA MG Diamantina	ventura  r Contratante
Código do Poço Ponto no Cadastro Código Siagas Natureza DE014 Proprietário do Terreno Em ARY AUGUSTO MACHADO Púb Latitude Longitude Tipo Formação 180527, 434436, Formacao sopa-brumadinho	a do Ponto Foto F. Téc Localidade Sim Sim SAO JOAO DA CHA Terreno Endereço Proprie Olico Natureza do Aquífero Profundidade Tipo R	APADA MG Diamantina  stário Construído em Construtor 11/2001 COPASA  Revest. Diam. Int Alt. Boca Condicções Sanitárias	r Contratante COPASA
Código do Poço Ponto no Cadastro Código Siagas Natureza DE014 Proprietário do Terreno Em ARY AUGUSTO MACHADO Púb Latitude Longitude Tipo Formação 180527, 434436, Formacao sopa-brumadinho Crivo B. Potência Diam. TuboData Energia Elétrica N	a do Ponto Foto F. Téc Localidade Sim Sim SAO JOAO DA CHA Terreno Endereço Propries Diico Natureza do Aquífero Profundidade Tipo R Fissural 117,79 Aço	APADA  APADA  MG Diamantina  Construído em Construtor 11/2001 COPASA  Revest. Diam. Int Alt. Boca Condicções Sanitárias 6 2,21	r Contratante COPASA  Equip. bombeamento
Código do Poço Ponto no Cadastro Código Siagas Natureza DE014 Proprietário do Terreno Em ARY AUGUSTO MACHADO Púb Latitude Longitude Tipo Formação 180527, 434436, Formacao sopa-brumadinho Crivo B. Potência Diam. TuboData Energia Elétrica N	a do Ponto Foto F. Téc Localidade Sim Sim SAO JOAO DA CHA Terreno Endereço Propries Olico Natureza do Aquífero Profundidade Tipo R Fissural 117,79 Aço Distância Outras fontes de energia Motivo Paralisação	APADA  MG Diamantina  tário  Construído em Construtor 11/2001 COPASA  Revest. Diam. Int Alt. Boca Condicções Sanitárias 6 2,21  Reservatóric  Situação poço Motivo Não Instalado Indefinido	r Contratante COPASA  Equip. bombeamento
Código do Poço Ponto no Cadastro Código Siagas Natureza DE014 Proprietário do Terreno Em ARY AUGUSTO MACHADO Púb Latitude Longitude Tipo Formação 180527, 434436, Formacao sopa-brumadinho Crivo B. Potência Diam. TuboData Energia Elétrica N	a do Ponto Foto F. Téc Localidade Sim Sim SAO JOAO DA CHA Terreno Endereço Propries Olico Natureza do Aquífero Profundidade Tipo R Fissural 117,79 Aço Distância Outras fontes de energia Motivo Paralisação  Nível Estático N.D. Regime Bo	APADA  MG Diamantina  tário  Construído em Construtor 11/2001 COPASA  Revest. Diam. Int Alt. Boca Condicções Sanitárias 6 2,21  Reservatóric  Situação poço Motivo Não Instalado Indefinido  combeamento Cond. Elétrica Cor Odor	r Contratante COPASA  Equip. bombeamento  Capacidade Distribuição  Uso Água

Código do Poço F DE015	Ponto no Cadastro Có	digo Siagas Natureza	a do Ponto	Foto F. Téc Sim Sim		de AO DA CHAP <i>A</i>	NDA		<i>Município</i> Diamantina			
Proprietário do Te ARY AUGUSTO I			<i>Terreno</i> ticular			eço Proprietári NTONIO DE C	o ARVALHO CRU		struído em Constr 2001 COPA			Contratante COPASA
	tude Tipo Formação 34, Formacao sopa-br	umadinho	Natureza d Fissural	lo Aquífero Pro	ofundidade 84	•	est. Diam. Int Al 6	t. Boca Condic 0,75	ções Sanitárias		Equip. bombeame	nto
rivo B. Potêno	ncia Diam. TuboData	Energia Elétrica N	Distância	Outras fontes	s de energ	ia	Re	eservatóric			Capacidade	Distribuição
essal. Fabricante	nte Dessalinizador Man	ut. Situação Dessal.	Moti	ivo Paralisação	ס		Situação poço Não Instalado	<i>Motivo</i> Indefinido				
is B. Sis D. A	Abrigo Prot. Sanit. Vaz Regular 806		Nível Está 0.14 N		V.D. 55.49	Regime Bomb	eamento Cond	. Elétrica Cor 71 Turva	Odor Com Odor	Uso A	Água	
r. Fam. C	Complemento abasteci	mento			Local Cor	mplemento			Dist	ância	Fontes de poluição	
			Info	ormante						ıncionário		
stanc. 1										ica Ventu	ra	
1 ódigo do Poço F	Ponto no Cadastro Cód			Foto F. Téo Sim Não		de AO DA CHAPA	NDA		Er <i>Município</i> Diamantina	ica Ventu	ra	
1 ódigo do Poço F E016 oprietário do Te	- erreno	Em	a do Ponto Terreno rticular		SAO JO		0	MG I	Município		ra	Contratante
1 odigo do Poço F E016 oprietário do Te ERALDO SANG titude Longitu	- erreno	Em Par	<i>Terreno</i> ticular		SAO JO Ender RUA D	AO DA CHAPA eço Proprietário DAS FLORES, e Tipo Reve	o 106	MG I Con 09/	Município Diamantina struído em Constr		ra <i>Equip. bombeame</i> Bomba injetora	
1 adigo do Poço F E016 apprietário do Te ERALDO SANG titude Longitu 0508, 434428	Terreno GUINETE tude Tipo Formação 28, Formacao sopa-br ncia Diam. TuboData	<i>Em</i> Par rumadinho	Terreno ticular Natureza d	Sim Não	SAO JO Endero RUA E ofundidade 36	AO DA CHAPA eço Proprietári DAS FLORES, e Tipo Reve Aço	o 106 est. Diam. Int Al 6	MG   Con 09/ t. Boca Condic	Município Diamantina struído em Constr 1989		<i>Equip. bombeame</i> Bomba injetora	
1  odigo do Poço F E016  oprietário do Te ERALDO SANG atitude Longitu 30508, 434428 rivo B. Potêno	Terreno GUINETE tude Tipo Formação 28, Formacao sopa-br ncia Diam. TuboData	Em Par rumadinho Energia Elétrica S Monofásica	Terreno ticular Natureza d Fissural Distância	Sim <sub>Não</sub> lo Aquífero Pro	SAO JO Ender RUA D fundidade 36 s de energ	AO DA CHAPA eço Proprietári DAS FLORES, e Tipo Reve Aço	o 106 est. Diam. Int Al 6	MG   Con 09/ t. Boca Condic 0,44	Município Diamantina struído em Constr 1989		<i>Equip. bombeame</i> Bomba injetora	nto
E016 roprietário do Te ERALDO SANG atitude Longitu 80508, 434428 rivo B. Potêno essal. Fabricante	Ferreno GUINETE Jude Tipo Formação 28, Formacao sopa-br Incia Diam. TuboData 3 2	Em Par rumadinho Energia Elétrica S Monofásica ut. Situação Dessal.	Terreno ticular Natureza d Fissural Distância	Sim Não lo Aquífero Pro Outras fontes ivo Paralisação	SAO JO Ender RUA D fundidade 36 s de energ	AO DA CHAPA eço Proprietári DAS FLORES, e Tipo Reve Aço	o 106 est. Diam. Int Al 6 Re Situação poço	MG I Con 09/ t. Boca Condic 0,44 eservatóric Motivo	Município Diamantina struído em Constr 1989		Equip. bombeame Bomba injetora Capacidade Água	nto
ódigo do Poço F E016 roprietário do Te ERALDO SANG atitude Longitu 80508, 434428 rivo B. Potêno essal. Fabricanto is B. Sis D. A egul Boa E	Ferreno GUINETE tude Tipo Formação 28, Formacao sopa-br ncia Diam. TuboData 3 2 nte Dessalinizador Man Abrigo Prot. Sanit. Vaz	Em Par rumadinho Energia Elétrica S Monofásica ut. Situação Dessal. zão M. Vazão I. 5800	Terreno rticular Natureza d Fissural Distância Moti	Sim Não  do Aquífero Pro  Outras fontes  ivo Paralisação  tico N	SAO JOA Endere RUA E Ofundidade 36 s de energ	AO DA CHAPA eço Proprietário DAS FLORES, e Tipo Reve Aço iia Regime Bomb	o 106 est. Diam. Int Al 6 Re Situação poço Em Operação peamento Cond	MG I Con 09/- t. Boca Condic 0,44 eservatóric Motivo	Município Diamantina struído em Constr 1989 ções Sanitárias Odor	utor Uso A Partic	Equip. bombeame Bomba injetora Capacidade Água	nto

Código do DE017	o Poço Ponto no Cadastro	Código Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Localid Sim Não MINER	dade RACAO SANGUINET	ΓΙ LTDA.	<i>UF Muni</i> MG Diam				
•	rio do Terreno O SANGUINETI		<i>Terreno</i> rticular		lereço <i>Proprietário</i> A DAS FLORES, 106	- SAO JOAO I		ído em Constru HIDRO	tor POCOS		Contratante MINERACAO SANGU
	Longitude Tipo Formação 434543,		Natureza de Fissural	o Aquífero Profundida	•		Boca Condicções 0,41	s Sanitárias		Equip. bombeamento Bomba submersa	
Crivo B. 52	Potência Diam. TuboDa 10 21/2	ta Energia Elétrica S Trifásica	Distância	Outras fontes de ene Óleo Diesel	ergia	Rese	ervatóric			Capacidade Dist	tribuição
Dessal. Fa N	abricante Dessalinizador N	lanut. Situação Dessal.	Motiv	vo Paralisação		uação poço o Operação	Motivo				
	Sis D. Abrigo Prot. Sanit. Boa Regul Regular	Vazão M. Vazão I. 60000	Nível Estát	tico N.D.	Regime Bombean	mento Cond. E	Elétrica Cor 19 Límpida	<i>Odor</i> Inodoro	<i>U</i> so Ág Particu		
Nr. Fam.	Complemento abasi	tecimento		Local C	Complemento			Distâ	ncia F	ontes de poluição	
Distanc.				ormante GERALDO					ncionário gner		
20			- JK	OLIVALDO				vva	grici		
Código do	o Poço Ponto no Cadastro	Código Siagas Naturez		Foto F. Téc Localid Sim Não CAMP			<i>UF Muni</i> MG Diam	icípia	grici		
Código do DE018 Proprietár		Em		Foto F. Téc Localio Sim Não CAMP End		RO	MG Diam	icípia	tor		Contratante COPASA
Código do DE018 Proprietári FAFEID Latitude	o Poço Ponto no Cadastro	En Pú	a do Ponto Terreno blico	Foto F. Téc Localid Sim Não CAMP End RUA to Aquífero Profundida	US FAFEID Pereço Proprietário A DA GLORIA CENTI Prode Tipo Revest.	Diam. Int Alt. E	MG Diam	icípio nantina ído em Constru COPAS	tor	Equip. bombeamento	
Código do DE018 Proprietári FAFEID Latitude 181154,	o Poço Ponto no Cadastro rio do Terreno Longitude Tipo Formação	<i>Em</i> Pú a-brumadinho	a do Ponto Terreno blico Natureza de	Foto F. Téc Localid Sim Não CAMP End RUA to Aquífero Profundida	US FAFEID lereço Proprietário A DA GLORIA CENTI de Tipo Revest. 30 Aço	Diam. Int Alt. E	MG Diam Construi Boca Condicções	icípio nantina ído em Constru COPAS	tor	Equip. bombeamento Capacidade Dist	COPASA
Código do DE018 Proprietár: FAFEID Latitude 181154, Crivo B.	o Poço Ponto no Cadastro rio do Terreno Longitude Tipo Formação 433357, Formacao sopa	Err Pú a-brumadinho ta Energia Elétrica N	a do Ponto Terreno blico Natureza do Fissural Distância	Foto F. Téc Localid Sim Não CAMP End RUA To Aquífero Profundida 1:	US FAFEID  Vereço Proprietário  A DA GLORIA CENTI  Vede Tipo Revest.  30 Aço  Pergia  Situ	Diam. Int Alt. E	MG Diam Construi Boca Condicções 0,82	icípio nantina ído em Constru COPAS s Sanitárias	tor		COPASA
Código do DE018 Proprietári FAFEID Latitude 181154, Crivo B.	o Poço Ponto no Cadastro rio do Terreno Longitude Tipo Formação 433357, Formacao sopa Potência Diam. TuboDa	Em Pú a-brumadinho ta Energia Elétrica N Manut. Situação Dessal.	a do Ponto Terreno blico Natureza de Fissural Distância Motiv	Foto F. Téc Localid Sim Não CAMP End RUA To Aquífero Profundida 1: Outras fontes de ene vo Paralisação	US FAFEID  Vereço Proprietário  A DA GLORIA CENTI  Vede Tipo Revest.  30 Aço  Pergia  Situ	Diam. Int Alt. E 6 ( Rese uação poço o Instalado	MG Diam Construi Boca Condicções 0,82 ervatóric Motivo Falta de Energ	icípio nantina ído em Constru COPAS s Sanitárias	tor	Capacidade Dist	COPASA
Código do DE018 Proprietár. FAFEID Latitude 181154, Crivo B.	o Poço Ponto no Cadastro rio do Terreno  Longitude Tipo Formação 433357, Formacao sopa Potência Diam. TuboDa  Fabricante Dessalinizador M	Em Pú a-brumadinho ta Energia Elétrica N Manut. Situação Dessal. Vazão M. Vazão I.	a do Ponto Terreno blico Natureza de Fissural Distância Motiv	Foto F. Téc Localidosim Não CAMP End RUA To Aquífero Profundida 1: Outras fontes de ene tvo Paralisação tico N.D. Medido	IUS FAFEID Iereço Proprietário A DA GLORIA CENTI Ide Tipo Revest. 30 Aço ergia Situ	Diam. Int Alt. E 6 ( Rese uação poço o Instalado	MG Diam Construi Boca Condicções 0,82 ervatóric Motivo Falta de Energ	icípio nantina ído em Constru COPAS s Sanitárias	tor SA Uso Ág	Capacidade Dist	COPASA

Código do DE019	o Poço Ponto	no Cadastro (	Código Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Loc Sim Não EP		OLA PROFISSIONAL	IRMA LUZ	<i>UF Mun</i> IA MG Dian						
Proprietái EPIL	rio do Terrend	0		<i>Terreno</i> rticular			o Proprietário CULANO PENA, 344	- RIO GRA		ído em Cons	strutor			Contrata	nte
		ipo Formação ormacao sopa	-brumadinho	Natureza de Fissural	o Aquífero Profun	didade	Tipo Revest. Diam. Aço 6	Int Alt. Bo	-	s Sanitárias			. <i>bombeament</i> a submersa	to	
Crivo B.	Potência Di 1,5 1		a Energia Elétrica S Monofásica	Distância	Outras fontes de	energia		Reserv	ratóric				Capacidade L 30	Distribuição	
Dessal. F	abricante Des	ssalinizador M	anut. Situação Dessal	Motiv	vo Paralisação		<i>Situação</i> Em Oper		Motivo						
Sis B. S Boa	Sis D. Abrigo	o Prot. Sanit.\	Vazão M. Vazão I. 10000	Nível Estát	tico N.D.	R	Regime Bombeamento 7		trica Cor 128 Límpida	<i>Odor</i> Inodoro	Us	o Água			
Nr. Fam.	Comple	lemento abaste	ecimento		Loc	al Comp	lemento			Di	istância	Fontes de <sub>l</sub>	poluição		
Distanc.				Info	ormante						Funcioná	rio			
40	)			JO	AQUIM SARAIVA						Erica Ven	tura			
40 Código de		) no Cadastro (	Código Siagas Naturez		AQUIM SARAIVA Foto F. Téc Loc Sim Sim AG	calidade			<i>UF Mun</i> MG Dian	icípio	Erica Ven	itura			
40 Código de DE020			En		Foto F. Téc Loc Sim Sim AG	calidade SIR Endereço	o <i>Proprietário</i> MINHO DO CARRO,	333	MG Dian	icípio	strutor	tura		Contrata SOCIED	nte ADE PROTE
40 Código do DE020 Proprietá Latitude	o Poço Ponto rio do Terrenc Longitude Tij		En Pa	a do Ponto Terreno rticular	Foto F. Téc Loc Sim Sim AG	calidade BIR Endereço RUA CAI	o Proprietário	Int Alt. Bo	MG Dian Construi 1994	icípio nantina ído em Cons AMA	strutor	Equip.	. <i>bombeament</i> a injetora	SOCIED	
40 Código do DE020 Proprietá Latitude 181445,	o Poco Ponto rio do Terrenc Longitude Tij 433534, Fo	o ijpo Formação 'ormacao sopa Diam. TuboData	En Pa	a do Ponto Terreno rticular Natureza do	Foto F. Téc Loc Sim Sim AG	calidade BIR Endereço RUA CAI didade 26	o Proprietário MINHO DO CARRO, Tipo Revest. Diam. Aço 6	Int Alt. Bo	MG Dian Constru 1994 ca Condicções	icípio nantina ído em Cons AMA	strutor	<i>Equip.</i> Bomba		SOCIED	
Código do DE020 Proprietá Latitude 181445, Crivo B.	o Poco Ponto rio do Terrenc Longitude Tij 433534, Fo Potência D 0,5 1	o ipo Formação formacao sopa Diam. TuboData 1/4	En Pa -brumadinho a Energia Elétrica	a do Ponto Terreno rticular Natureza do Fissural Distância	Foto F. Téc Loc Sim Sim AG , , o Aquífero Profund	calidade BIR Endereço RUA CAI didade 26	o Proprietário MINHO DO CARRO, Tipo Revest. Diam. Aço 6	Int Alt. Bo 2 Reserv poço	MG Dian Constru 1994 ca Condicções	icípio nantina ído em Cons AMA	strutor	<i>Equip.</i> Bomba	a injetora	SOCIED	
Código do DE020 Proprietá Latitude 181445, Crivo B. Dessal. F N	o Poco Ponto rio do Terrenc Longitude Tij 433534, Fo Potência Di 0,5 1 Fabricante Des	o ipo Formação ormacao sopa Diam. TuboData 1/4 ssalinizador M	En Pa -brumadinho a Energia Elétrica S Monofásica anut. Situação Dessal.	a do Ponto Terreno rticular Natureza do Fissural Distância Motiv	Foto F. Téc Loc Sim Sim AG o Aquífero Profund Outras fontes de vo Paralisação	calidade GIR Endereçç RUA CAI didade 26 energia	o Proprietário MINHO DO CARRO, Tipo Revest. Diam. Aço 6	Int Alt. Bo 2 Reserv poço do	MG Dian  Construi 1994  ca Condicções ,5 ratóric  Motivo  Baixa Vazão	icípio nantina ído em Cons AMA	strutor AGE Usa	<i>Equip.</i> Bomba	a injetora	SOCIED	
Código do DE020 Proprietá Latitude 181445, Crivo B. Dessal. F N	o Poco Ponto rio do Terreno  Longitude Tij 433534, Fo Potência Di 0,5 1 Fabricante Des Sis D. Abrigo Boa Boa	o ipo Formação ormacao sopa Diam. TuboData 1/4 ssalinizador M o Prot. Sanit.\	En Pa -brumadinho a Energia Elétrica S Monofásica lanut. Situação Dessal. Vazão M. Vazão I.	a do Ponto Terreno rticular Natureza do Fissural Distância Motiv	Foto F. Téc Loc Sim Sim AG O Aquífero Profund Outras fontes de Vo Paralisação tico N.D. Iedido 23	calidade GIR Endereçç RUA CAI didade 26 energia	o Proprietário MINHO DO CARRO, Tipo Revest. Diam. Aço 6 Situação Paralisad	Int Alt. Bo 2 Reserv poço do	MG Dian  Construi 1994  ca Condicções ,5 ratóric  Motivo  Baixa Vazão	icípio nantina ído em Cons AM/ s Sanitárias	strutor AGE Usa	Equip. Bomb: o Água	a injetora <i>Capacidade I</i>	SOCIED	

Código do DE021	) Poço	o Ponto no Cadastr	Código Si	iagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Sim_N	. <i>Téc Localida</i> Ião SANTA	ade NA DA DIVISA		<i>UF Mur</i> MG Dia					
Proprietár	io do 1	Terreno			<i>Terreno</i> olico			reço Proprietári ΓΑΝΑ DA DIVIS		Constru 02/07/1	uído em Constr 1992	utor			Contratante AMAGE
	Longii 43144	gitude Tipo Formaçâ 149,	0		Natureza Fissural	do Aquífero	Profundidad 10:	•	est. Diam. Int Al 6	t. Boca Condicçõe 0,63	es Sanitárias			<i>bombeamen</i> essor de ar	to
Crivo B.	Potê	ência Diam. TuboD 1 1/4	ata Energ N	ia Elétrica	Distância	Outras fo Óleo Die	ontes de ener esel	gia	Re	eservatóric			(	Capacidade I 10	Distribuição
Dessal. Fa N	abricar	ante Dessalinizador	Manut. Situ	ação Dessal.	Mo	tivo Paralisa	ação		Situação poço Em Operação	Motivo					
Sis B. S Regul B		Abrigo Prot. San Ruim Ruim		<i>Vazão I.</i> 10000	Nível Esta 4.87	<i>ático</i> Medido	N.D.	Regime Boml 8	beamento Cond 7	. Elétrica Cor 540 Límpida	Odor	Uso / Com	À <i>gua</i> unitário		
Nr. Fam. 30		Complemento aba	stecimento				Local Co	mplemento			Dista	ância	Fontes de p	ooluição	
Distanc.						formante						ncionário			
Cádina da	. Door	o Donto no Codosti	o Cádina Ci	io aco a Motorro		ARIO FERF		ada.		HE Mu		ica Ventu	ıra		
DE022 Proprietár	rio do 1			Em	a do Ponto Terreno	Foto F.	. <i>Téc Localida</i> Sim SANTA	ade NA DA DURJA reço Proprietári	io		nicípio mantina uído em Constr	utor	ıra		Contratante
DE022 Proprietár PREFEIT Latitude	rio do 7 URA N Longia	Terreno MUNICIPAL DE DI. qitude Tipo Formaçê	AMANTINA	Em	a do Ponto Terreno olico	Foto F. Sim S	. <i>Téc Localida</i> Sim SANTA	NA DA DURJA reço Proprietári le Tipo Reve		MG Dia	nicípio mantina uído em Constri 1998 CONS	utor	Equip.	<i>bombeamen</i> a submersa	COPASA
DE022 Proprietár PREFEIT Latitude 172639,	rio do T TURA N Longii 43151	Terreno MUNICIPAL DE DI. qitude Tipo Formaçê	AMANTINA o ata Energ	Em	a do Ponto Terreno olico Natureza e	Foto F. Sim S do Aquífero	. Téc Localida Sim SANTA Ende o Profundidad	NA DA DURJA reço Proprietári le Tipo Reve 0 Aço	est. Diam. Int Al 6	MG Dian Constru 10/09/ t. Boca Condicçõe	nicípio mantina uído em Constri 1998 CONS	utor	<i>Equip.</i> Bomba		COPASA to
DE022 Proprietár PREFEIT Latitude 172639, Crivo B.	rio do 7 TURA N Longii 43151 Potê	Terreno MUNICIPAL DE DI. gitude Tipo Formaçã 512, ência Diam. TuboD	AMANTINA o ata Energ S Mo	Em Púl nia Elétrica pnofásica	a do Ponto Terreno blico Natureza Fissural Distância	Foto F. Sim S do Aquífero	. Téc Localida Sim SANTA Ende o Profundidad 80 ontes de energ	NA DA DURJA reço Proprietári le Tipo Reve 0 Aço	est. Diam. Int Al 6	MG Diar Constru 10/09/ t. Boca Condicçõe 0,57	nicípio mantina uído em Constri 1998 CONS	utor	<i>Equip.</i> Bomba	a submersa Capacidade I	COPASA to
DE022 Proprietár PREFEIT Latitude 172639, Crivo B.  Dessal. Fa N Sis B. S	rio do T URA N Longii 43151 Potê abricar	Terreno MUNICIPAL DE DI. gitude Tipo Formaçã 512, ência Diam. TuboD 1 1/2 ante Dessalinizador	AMANTINA o ata Energ S Mo Manut. Situ	Em Púl nia Elétrica onofásica nação Dessal.	a do Ponto Terreno olico Natureza de Fissural Distância Mod	Foto F. Sim S do Aquífero Outras fo tivo Paralisa	. Téc Localida Sim SANTA Ende o Profundidad 80 ontes de energ	NA DA DURJA reço Proprietári le Tipo Revo 0 Aço gia	est. Diam. Int Al 6 Re Situação poço	MG Dia Constru 10/09/- t. Boca Condicçõe 0,57 eservatóric Motivo	nicípio mantina uído em Constri 1998 CONS es Sanitárias	utor TROLI Uso i	<i>Equip.</i> Bomba (	a submersa Capacidade I	COPASA to
DE022 Proprietár PREFEIT Latitude 172639, Crivo B.  Dessal. Fa N Sis B. S	rio do Tr TURA N Longii 43151 Potê abricar Sis D.	Terreno MUNICIPAL DE DI. gitude Tipo Formaçã 512, ência Diam. TuboD 1 1/2 ante Dessalinizador  Abrigo Prot. San	AMANTINA o ata Energ S Mc Manut. Situ t. Vazão M. 3600	Em Púl nia Elétrica pnofásica ração Dessal. Vazão I.	a do Ponto Terreno olico Natureza de Fissural Distância Mod	Foto F. Sim S do Aquífero Outras fo tivo Paralisa	. Téc Localida Sim SANTA Ende D Profundidad 80 ontes de energ ação N.D. 50.7	NA DA DURJA reço Proprietári le Tipo Reve 0 Aço gia Regime Boml	est. Diam. Int Al 6 Re Situação poço Em Operação beamento Cond	MG Dia Constru 10/09/- t. Boca Condicçõe 0,57 eservatóric Motivo	nicípio mantina uído em Constri 1998 CONS es Sanitárias Odor Inodoro	Uso /	Equip. Bomba ( Água	a submersa Capacidade 1 5	COPASA to

Código do DE023	o Poço Ponto	no Cadastro Co	ódigo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Sim Não	Localidad NASC. B	BERGONHA / BAI	XADAO	<i>UF Muni</i> MG Diam	nantina			
Proprietái	rio do Terrend	)		<i>Terreno</i> blico		Endere	eço Proprietário		Construi	ído em Construte	or		Contratante
		po Formação		Natureza o	lo Aquífero Prof	iundidade	Tipo Revest.	Diam. Int Alt	Boca Condicções	s Sanitárias		Equip. bombeamento	
Crivo B.	Potência D	iam. TuboData	Energia Elétrica N	Distância	Outras fontes	de energi	ia	Re	servatóric			Capacidade Di	istribuição
Dessal. F	abricante Des	ssalinizador Mai	nut. Situação Dessal	Moti	ivo Paralisação			<i>tuação poço</i> n Operação	Motivo				
Sis B. S	Sis D. Abrigo	Prot. Sanit. Va	azão M. Vazão I.	Nível Está	tico N.	D.	Regime Bombea	mento Cond.	Elétrica Cor Límpida	<i>Odor</i> Inodoro	Uso Água Comunitár		
Nr. Fam. 40	Compl	emento abastec	imento		L	ocal Con	nplemento			Distân	cia Fonte	es de poluição	
				Inf	ormante					Fund	ionário		
Distanc.				LA	URO TEIXEIRA					Erica	Ventura		
Código do DE024	o Poço Ponto rio do Terreno		ódigo Siagas Naturez En	LA	URO TEIXEIRA	Localidad FAZEND	de IA DA ESTIVA eço Proprietário		UF Mun MG Diam Construi	Erica	Ventura		Contratante
Código do DE024 Proprietái		)	En	LA a do Ponto n Terreno rticular	Foto F. Téc Sim Não	Localidad FAZEND. Endere FAZEN	A DA ESTIVA eço <i>Proprietário</i> NDA DA ESTIVA		MG Diam Construi 1989	Erica icípic nantina ído em Construto GEOSO	Ventura		ANTONIO SANTANA
Código do DE024 Proprietái ANTONIC	rio do Terrend O SANTANA Longitude Ti	)	En	LA a do Ponto n Terreno rticular	URO TEIXEIRA	Localidad FAZEND. Endere FAZEN	A DA ESTIVA eço Proprietário NDA DA ESTIVA e Tipo Revest.		MG Diam Construi	Erica icípic nantina ído em Construto GEOSO	Ventura	<i>Equip. bombeament</i> o Compressor de ar	ANTONIO SANTANA
Código do DE024 Proprietár ANTONIO Latitude	rio do Terrend O SANTANA Longitude Ti 431705,	FERREIRA po Formação iam. TuboData	En Pa	LA a do Ponto a Terreno rticular Natureza d	Foto F. Téc Sim Não	Localidad FAZEND Endere FAZEN undidade	A DA ESTIVA eço Proprietário NDA DA ESTIVA , e Tipo Revest. Aço	<i>Diam. Int Alt</i> 6	MG Diam Construi 1989 Boca Condicções	Erica icípic nantina ído em Construto GEOSO	Ventura	4	ANTONIO SANTANA
Código do DE024 Proprietár ANTONIO Latitude 172707, Crivo B.	rio do Terrenc O SANTANA Longitude Ti, 431705, Potência D 5 2	FERREIRA po Formação iam. TuboData	Energia Elétrica	LA Terreno rticular Natureza o Fissural Distância	Foto F. Téc Sim Não	Localidad FAZEND Endere FAZEN undidade	A DA ESTIVA eço Proprietário NDA DA ESTIVA e Tipo Revest. Aço ia	<i>Diam. Int Alt</i> 6	MG Diam Construi 1989 Boca Condicções 0,25	Erica icípic nantina ído em Construto GEOSO	Ventura	Compressor de ar  Capacidade Di	ANTONIO SANTANA
Código do DE024 Proprietán ANTONIO Latitude 172707, Crivo B. Dessal. Fo N	rio do Terrenc O SANTANA Longitude Ti, 431705, Potência D 5 2	o FERREIRA po Formação iam. TuboData ssalinizador Mai	Energia Elétrica S Monofásica	ta do Ponto Terreno rticular Natureza d Fissural Distância Moti	Foto F. Téc Sim Não lo Aquífero Profi Outras fontes ivo Paralisação	Localidad FAZEND Endere FAZEN iundidade 100 de energi	A DA ESTIVA eço Proprietário NDA DA ESTIVA e Tipo Revest. Aço ia	Diam. Int Alt 6 Re tuação poço n Operação	MG Diam Construi 1989 Boca Condicções 0,25 servatóric Motivo	Erica icípic nantina ído em Construto GEOSO	Ventura	Compressor de ar Capacidade Di 8	ANTONIO SANTANA
Código do DE024 Proprietán ANTONIO Latitude 172707, Crivo B. Dessal. Fo N	rio do Terrenc D SANTANA Longitude Ti 431705, Potência D 5 2 Sabricante Des Sis D. Abrigo toa Boa	PERREIRA  po Formação  iam. TuboData  ssalinizador Mai	Energia Elétrica S Monofásica nut. Situação Dessal. azão M. Vazão I. 25000	ta do Ponto Terreno rticular Natureza d Fissural Distância Moti	Foto F. Téc Sim Não  Não  Não  Na Aquífero Profi Outras fontes  Vo Paralisação  Vico N.  Informado 50	Localidad FAZEND, Endere FAZEN fundidade 100 de energi	A DA ESTIVA eço Proprietário NDA DA ESTIVA e Tipo Revest. Aço ia Sit	Diam. Int Alt 6 Re tuação poço n Operação mento Cond.	MG Diam Construi 1989 Boca Condicções 0,25 servatóric Motivo Elétrica Cor	Erica icípio nantina ído em Construte GEOSO s Sanitárias	Ventura  or  Uso Agua  Particular	Compressor de ar Capacidade Di 8	ANTONIO SANTANA

Código do Poço DE025	co Ponto no Cadastro Código Si	iagas Natureza	a do Ponto	Foto F. Sim S	Téc Localida im PLANA	ide LTO DE MINA	S	<i>UF Mun</i> MG Dian						
Proprietário do PREFEITURA	o <i>Terreno</i> A MUNICIPAL DE DIAMANTINA		Terreno olico		Ende	reço Proprietá	rio	Constru 25/07/2	ído em Consti 001	rutor			(	Contratante
Latitude Long 173852, 4319	gitude Tipo Formação 926,		Natureza o Fissural	lo Aquífero	Profundidad 9	•	est. Diam. Int Al 6	t. Boca Condicções 2,2	s Sanitárias		Equi	p. bombeam	nento	
Crivo B. Pote	tência Diam. TuboData Energ N	ia Elétrica	Distância	Outras fo	ntes de ener	gia	Re	eservatóric				Capacidad	de Distribui	ção
Dessal. Fabrica	ante Dessalinizador Manut. Situ	ıação Dessal.	Moti	ivo Paralisa	ação		Situação poço Não Instalado	<i>Motivo</i> Indefinido						
Sis B. Sis D.	Abrigo Prot. Sanit. Vazão M. Regular 2808	Vazão I.	Nível Está 0.63 N	ático Medido	N.D. 54	Regime Borr	beamento Cond	. Elétrica Cor 242 Límpida	<i>Odor</i> Inodoro	Uso	Água			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local Co	mplemento			Disi	tância	Fontes de	e poluição		
Distant										uncionán				
Distanc.			JO	formante OSE FERRE					E	rica Vent				
Código do Poço DE026 Proprietário do		Em	JO a do Ponto Terreno	SE FERRE	Téc Localida im PLANA Ende	LTO DE MINA reço Proprietá			icípio nantina ído em Consti	rica Vent	ura			Contratante COPASA
Código do Poco DE026 Proprietário do GERALDO AU Latitude Long	o Terreno JGUSTO DE OLIVEIRA gitude Tipo Formação	<i>Em</i> Púb	JC a do Ponto Terreno olico Natureza d	Foto F. Sim S	Téc Localida im PLANA Ende RUA Profundidad	LTO DE MINA reço Proprietái PRINCIPAL le Tipo Rev	rio rest. Diam. Int Al	MG Dian Constru 26/07/2 t. Boca Condicções	icípic nantina ído em Constr 001 LEAC	rica Vent	ura	p. bombeam		Contratante COPASA
Código do Poço DE026 Proprietário do GERALDO AU Latitude Long 173912, 4319	o Terreno JGUSTO DE OLIVEIRA gitude Tipo Formação 924,	<i>Em</i> Púb	JO a do Ponto Terreno blico	Foto F. Sim S	Téc Localida im PLANA Ende RUA	LTO DE MINA reço Proprietái PRINCIPAL de Tipo Rev 5 Aço	rio rest. Diam. Int Al 6	MG Dian Constru 26/07/2	icípic nantina ído em Constr 001 LEAC	rica Vent	ura			COPASA
Código do Poca DE026 Proprietário do GERALDO AU Latitude Long 173912, 4319 Crivo B. Pota	o Terreno JGUSTO DE OLIVEIRA gitude Tipo Formação 924, tência Diam. TuboData Energ	Em Púb gia Elétrica	JC  Terreno Dico  Natureza o Fissural  Distância	Foto F. Sim S	Téc Localida im PLANA Ende RUA Profundidad 11 entes de ener	LTO DE MINA reço Proprietái PRINCIPAL de Tipo Rev 5 Aço	rio rest. Diam. Int Al 6	MG Dian  Constru 26/07/2 t. Boca Condicções 1,1	icípic nantina ído em Constr 001 LEAC	rica Vent	ura		nento	COPASA
Código do Poco DE026 Proprietário do GERALDO AU Latitude Long 173912, 4319 Crivo B. Pote	o Terreno JGUSTO DE OLIVEIRA gitude Tipo Formação 924, tência Diam. TuboData Energ N	Em Púb nia Elétrica nação Dessal.	JC  Terreno Dico  Natureza o Fissural Distância  Moti	Foto F. Sim S  do Aquífero  Outras fo  ivo Paralisa	Téc Localida im PLANA Ende RUA Profundidad 11 entes de ener	LTO DE MINA reço Proprietái PRINCIPAL de Tipo Reu 5 Aço gia	rio rest. Diam. Int Al 6 Re Situação poço	MG Dian  Constru 26/07/2  t. Boca Condicções 1,1 eservatóric  Motivo Indefinido	icípic nantina ído em Constr 001 LEAC	rutor POCOS	ura		nento	COPASA
Código do Poco DE026 Proprietário do GERALDO AU Latitude Long 173912, 4319 Crivo B. Pote	o Terreno JGUSTO DE OLIVEIRA gitude Tipo Formação 924, tência Diam. TuboData Energ N eante Dessalinizador Manut. Situ	Em Púb nia Elétrica nação Dessal. Vazão I.	JC  Terreno Dico  Natureza o Fissural Distância  Moti	Foto F. Sim S  do Aquífero Outras fo ivo Paralisa	Téc Localida im PLANA Ende RUA Profundidad 11 antes de ener ação N.D. 34.6	LTO DE MINA reço Proprietái PRINCIPAL de Tipo Reu 5 Aço gia	rest. Diam. Int Al 6 Re Situação poço Não Instalado	MG Dian  Constru 26/07/2 t. Boca Condicções 1,1 eservatóric  Motivo Indefinido	icípio nantina ido em Constr 001 LEAC s Sanitárias  Odor Inodoro	rutor POCOS	ura S Equij	Capacidad	nento	COPASA

Código do DE027	o Poço Ponto no Cadastro Co	ódigo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Localidad Sim Não PLANAL		<i>UF Muni</i> MG Diam				
Proprietár DURVAL	rio do Terreno CRUZ		<i>Terreno</i> blico	Endere	eço Proprietário	Construí	ído em Construtor			Contratante
	Longitude Tipo Formação 431822,		Natureza d	o Aquífero Profundidade	Tipo Revest. Diam. Int Alt.	Boca Condicções	s Sanitárias	Equip	o. bombeamento	
Crivo B.	Potência Diam. TuboData	Energia Elétrica N	Distância	Outras fontes de energi	ia Res	servatóric			Capacidade Di	istribuição
Dessal. Fa	abricante Dessalinizador Ma	nut. Situação Dessal.	Moti	vo Paralisação	Situação poço Em Operação	Motivo				
Sis B. Si	Sis D. Abrigo Prot. Sanit. Va	azão M. Vazão I.	Nível Está	tico N.D.	Regime Bombeamento Cond.	Elétrica Cor 27 Límpida		so Água omunitário		
Nr. Fam. 200	Complemento abasteo	cimento		Local Con	nplemento		Distância	Fontes de	poluição	
Distanc.			Info	ormante			Funcior	ário		
Código do	o Poço Ponto no Cadastro Co	ódigo Siagas Naturez		SE FERREIRA  Foto F. Téc Localidad		UF Muni		entura		
DE028 Proprietár	o Poço Ponto no Cadastro Co rio do Terreno A SILVA GUIMARAES	Em		Foto F. Téc Localidad Sim Não BARREIF Endere	de RINHO / PLANALTO DE MINAS eço Proprietário PRINCIPAL	MG Diam	icípio	entura		Contratante
DE028 Proprietár JOSE DA	rio do Terreno A SILVA GUIMARAES Longitude Tipo Formação	Em	ra do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Localidad Sim Não BARREIF Endere	RINHO / PLANALTO DE MINAS eço Proprietário PRINCIPAL	MG Diam Construi	icípic nantina ído em Construtor		o, bombeamento	
DE028 Proprietári JOSE DA Latitude	rio do Terreno A SILVA GUIMARAES Longitude Tipo Formação	<i>Em</i> Pú	ra do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Localidad Sim Não BARREIF Endere RUA P	RINHO / PLANALTO DE MINAS eço Proprietário PRINCIPAL Tipo Revest. Diam. Int Alt.	MG Diam Construi	icípic nantina ído em Construtor		o. bombeamento Capacidade Di	
DE028 Proprietári JOSE DA Latitude 173810, Crivo B.	rio do Terreno A SILVA GUIMARAES Longitude Tipo Formação 431847,	Energia Elétrica N	ra do Ponto n Terreno blico Natureza de Distância	Foto F. Téc Localidad Sim Não BARREIF Endere RUA P o Aquífero Profundidade	RINHO / PLANALTO DE MINAS eço Proprietário PRINCIPAL Tipo Revest. Diam. Int Alt.	S MG Diam Construi Boca Condicções	icípic nantina ído em Construtor			
DE028 Proprietár. JOSE DA Latitude 173810, Crivo B.  Dessal. Fa	rio do Terreno A SILVA GUIMARAES Longitude Tipo Formação 431847, Potência Diam. TuboData	Em Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal.	ra do Ponto n Terreno blico Natureza de Distância	Foto F. Téc Localidad Sim Não BARREIF Endere RUA P o Aquífero Profundidade Outras fontes de energi	RINHO / PLANALTO DE MINAS eço Proprietário PRINCIPAL Tipo Revest. Diam. Int Alt. ia Res Situação poço	S MG Diam Construi Boca Condicções servatóric Motivo	icípio nantina ído em Construtor s Sanitárias			
DE028 Proprietár. JOSE DA Latitude 173810, Crivo B.  Dessal. Fa	rio do Terreno A SILVA GUIMARAES Longitude Tipo Formação 431847, Potência Diam. TuboData Fabricante Dessalinizador Ma	Em Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal. azão M. Vazão I.	ra do Ponto n Terreno blico Natureza de Distância Moti	Foto F. Téc Localidad Sim Não BARREIF Endere RUA P o Aquífero Profundidade Outras fontes de energi	RINHO / PLANALTO DE MINAS eço Proprietário PRINCIPAL Tipo Revest. Diam. Int Alt. ia Res Situação poço Em Operação Regime Bombeamento Cond.	Boca Condicções servatóric  Motivo  Elétrica Cor	icípio nantina ído em Construtor s Sanitárias	Equip Iso Agua	Capacidade D	

Código do DE029	o Poço Ponto no Cadastro Co	ódigo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Sim Sim		BARGADOR C	INOTO	<i>UF Muni</i> MG Diam					
	io do Terreno URA MUNICIPAL DE DIAMA		<i>Terreno</i> olico		Endere	eço Proprietár	io	Construi 16/09/19	do em Construto 988 SANDAC				ntratante PASA
Latitude L 174137, 4	Longitude Tipo Formação 432006,		Natureza de Fissural	o Aquífero Pro	<i>fundidade</i> 150	•	est. Diam. Int Alt 6	. Boca Condicções 1,2	: Sanitárias		<i>quip. bombeam</i> Compressor de a		
Crivo B.	Potência Diam. TuboData 7 2	Energia Elétrica S Monofásica	Distância	Outras fontes	de energi	ia	Re	servatóric			Capacidad 50	de Distribuição 0	)
Dessal. Fa N	abricante Dessalinizador Mai	nut. Situação Dessal.	Moti	vo Paralisação			Situação poço Em Operação	Motivo					
Sis B. Sis	is D. Abrigo Prot. Sanit. Va Boa 30	azão M. Vazão I. 160	Nível Estát 3.77 N		I.D. 7.12	Regime Bom 6	beamento Cond. 7	Elétrica Cor 288 Límpida	<i>Odor</i> Com Odor	<i>Uso Água</i> Comunitário	)		
Nr. Fam. 200	Complemento abasted S	imento		ı	Local Con	mplemento			Distânc	ia Fontes	s de poluição		
Distanc.			Info	ormante					Funci	onário			
	o Poco Ponto no Cadastro C	ódigo Siagas Naturoz	e do Ponto	Foto F. Téc	r I ocalidad	<b>1</b> 0		UE Mun		Ventura			
Código do DE030	o Poço Ponto no Cadastro Co io do Terreno	Em	a do Ponto Terreno blico	Foto F. Téc Sim Sim	DESEME	de BARGADOR C eço Proprietár		UF Muni MG Diam Construi 28/07/20	cípic lantina do em Construtol				ntratante PPASA
Código do DE030 Proprietário Latitude L		Em	<i>Terreno</i> olico		DESEME Endere	BARGADOR C eço Proprietár e Tipo Rev	io	MG Diam Construi	icípic lantina ido em Construto 1001 LEAO PC	COS	ēquip. bombeam	CC	
Código do DE030 Proprietário Latitude L 174139,	io do Terreno Longitude Tipo Formação	Em	Terreno blico Natureza de	Sim Sim	DESEME Endere fundidade 110	BARGADOR C eço Proprietár e Tipo Rev Aço	io est. Diam. Int Alt 6	MG Diam Construi 28/07/20 . Boca Condicções	icípic lantina ido em Construto 1001 LEAO PC	COS	• •	CC	PASA
Código do DE030 Proprietário Latitude I 174139, Crivo B.	io do Terreno Longitude Tipo Formação 432009,	Emergia Elétrica N	Terreno Diico Natureza de Fissural Distância	Sim Sim	Endere Endere fundidade 110 a de energi	BARGADOR C eço Proprietár e Tipo Rev Aço	io est. Diam. Int Alt 6	MG Diam Construi 28/07/20 . Boca Condicções 0,85	icípic lantina ido em Construto 1001 LEAO PC	COS	• •	CC nento	PASA
Código do DE030 Proprietário Latitude I 174139, Crivo B.	io do Terreno  Longitude Tipo Formação 432009,  Potência Diam. TuboData abricante Dessalinizador Mai	Em Púl Energia Elétrica N nut. Situação Dessal.	Terreno Diico Natureza de Fissural Distância Motiv	Sim Sim O Aquifero Pro Outras fontes vo Paralisação	Endere fundidade 110 a de energe	BARGADOR C eço Proprietár e Tipo Rev Aço ia	io est. Diam. Int Alt 6 Re Situação poço	MG Diam Construi 28/07/20 Boca Condicções 0,85 servatóric  Motivo Indefinido	icípic lantina ido em Construto 1001 LEAO PC	COS	• •	CC nento	PASA
Código do DE030 Proprietário Latitude I 174139, Crivo B.	io do Terreno  Longitude Tipo Formação 432009,  Potência Diam. TuboData abricante Dessalinizador Mai	Emergia Elétrica N nut. Situação Dessal. nzão M. Vazão I.	Terreno Diico Natureza de Fissural Distância Motiv	Sim Sim O Aquifero Pro Outras fontes vo Paralisação tico N dedido 63	DESEME Endere fundidade 110 a de energe	BARGADOR C eço Proprietár e Tipo Rev Aço ia	est. Diam. Int Alt 6 Re Situação poço Não Instalado	MG Diam Construi 28/07/20 Boca Condicções 0,85 servatóric Motivo Indefinido Elétrica Cor	icípio nantina ido em Construto 001 LEAO PC s Sanitárias	COS E Uso Água	• •	CC nento	PASA

Código do DE031	lo Poço Ponto no Cadastro	Jodigo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Localida Sim Sim DESEM	MBARGADOR OTONI	MG Dian	nantina			
Proprietái	rio do Terreno		n Terreno Iblico	Ende	reço Proprietário	Construi 08/09/1	ído em Construtor 998 CONSTRTO	DLI	Contratar COPASA	
<i>Latitud</i> e 174128,	Longitude Tipo Formação 432010,		<i>Natureza d</i> Fissural	lo Aquífero Profundidad 8	•	Int Alt. Boca Condicções 0,67	s Sanitárias	<i>Equip. bon</i> Bomba sul	<i>nbeament</i> o bmersa	
Crivo B.	Potência Diam. TuboDat 2	a Energia Elétrica S Monofásica	Distância	Outras fontes de ener	gia	Reservatóric		Cap	acidade Distribuição	
<i>Dessal. F</i> N	-abricante Dessalinizador M	anut. Situação Dessal	. Moti	vo Paralisação	S <i>ituação µ</i> Em Opera	•				
	Sis D. Abrigo Prot. Sanit. Regula Regular	Vazão M. Vazão I. 3600	Nível Está 2.1 N	tico N.D. Medido 49.2	Regime Bombeamento ( 16 7	Cond. Elétrica Cor 439 Límpida		lso Água omunitário		
Nr. Fam.	Complemento abast S	ecimento		Local Co	omplemento		Distância	Fontes de polui	ição	
Distanc.			Info	ormante			Funcion	ário		
20	)		GE	RALDO NAGELA CEZ	ZAR		Erica Ve			
20 Código do DE032	lo Poço Ponto no Cadastro			Foto F. Téc Localida Sim Não DESEM	ade IBARGADOR OTONI	<i>UF Mun</i> MG Dian Constru	Erica Ve icípio nantina		Contratar	nte
20 Código do DE032 Proprietár	lo Poço Ponto no Cadastro rio do Terreno	En	za do Ponto n Terreno Iblico	Foto F. Téc Localida Sim Não DESEM Ende	ade MBARGADOR OTONI vreço Proprietário	MG Dian Construi	Erica Ve icípic nantina ído em Construtor		Contratar	nte
Código do DE032 Proprietái Latitude	lo Poço Ponto no Cadastro rio do Terreno Longitude Tipo Formação	En	za do Ponto n Terreno Iblico	Foto F. Téc Localida Sim Não DESEM	ade MBARGADOR OTONI vreço Proprietário	MG Dian	Erica Ve icípic nantina ído em Construtor	entura	Contratar mbeamento	nte
Código do DE032 Proprietár Latitude 174251,	lo Poço Ponto no Cadastro rio do Terreno Longitude Tipo Formação	En Pú	za do Ponto n Terreno Iblico	Foto F. Téc Localida Sim Não DESEM Ende	ade MBARGADOR OTONI ereço Proprietário de Tipo Revest. Diam. I	MG Dian Construi	Erica Ve icípic nantina ído em Construtor	entura Equip. bon		nte
Código do DE032 Proprietár Latitude 174251, Crivo B.	lo Poço Ponto no Cadastro irio do Terreno Longitude Tipo Formação 431959,	En Pú a Energia Elétrica N	za do Ponto n Terreno iblico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localida Sim Não DESEM Ende	ade MBARGADOR OTONI ereço Proprietário de Tipo Revest. Diam. I	MG Diam Construi Int Alt. Boca Condicções Reservatóric	Erica Ve icípic nantina ído em Construtor	entura Equip. bon	mbeamento	nte
Código do DE032 Proprietán Latitude 174251, Crivo B.	lo Poço Ponto no Cadastro rio do Terreno Longitude Tipo Formação 431959, Potência Diam. TuboDat	En Pú a Energia Elétrica N lanut. Situação Dessal.	za do Ponto n Terreno iblico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localida Sim Não DESEM Ende To Aquífero Profundidad Outras fontes de ener	ade MBARGADOR OTONI ereço Proprietário de Tipo Revest. Diam. l egia Situação p	MG Diam Construi Int Alt. Boca Condicções Reservatóric Doço Motivo Ição	Erica Ve icípic nantina ído em Construtor s Sanitárias	entura Equip. bon	mbeamento	nte
Código do DE032 Proprietán Latitude 174251, Crivo B.	lo Poço Ponto no Cadastro irio do Terreno Longitude Tipo Formação 431959, Potência Diam. TuboDat Fabricante Dessalinizador M Sis D. Abrigo Prot. Sanit.	En Pú a Energia Elétrica N lanut. Situação Dessal. Vazão M. Vazão I.	za do Ponto n Terreno Iblico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localida Sim Não DESEN Ende lo Aquífero Profundidad Outras fontes de ener vo Paralisação tico N.D.	ade MBARGADOR OTONI ereço Proprietário de Tipo Revest. Diam. i rgia Situação p Em Opera	MG Diam Construi Int Alt. Boca Condicções Reservatóric Doço Motivo ção Cond. Elétrica Cor	Erica Ve icípic nantina ído em Construtor s Sanitárias	entura Equip. bon Capa Iso Agua	mbeamento vacidade Distribuição	nte

DE033	lo Poço Ponto no Cadastro Co			Sim Não SENAD	OOR MOURAU	MG Diam	nantina		
<i>Proprietá</i> AUTINO	rio do Terreno SILVA		<i>Terreno</i> blico		ereço Proprietário ADOR MOURAO	Construi	ído em Construtor		Contratante
<i>Latitude</i> 174856,	Longitude Tipo Formação 432446,		Natureza d	lo Aquífero Profundidad	de Tipo Revest. Diam. Int Al	. Boca Condicções	s Sanitárias	Equip. bomb	beamento
Crivo B.	Potência Diam. TuboData	Energia Elétrica N	Distância	Outras fontes de ener	rgia Re	servatóric		Сара	cidade Distribuição
Dessal. F	Fabricante Dessalinizador Mai	nut. Situação Dessal.	Moti	ivo Paralisação	<i>Situação poço</i> Em Operação	Motivo			
Sis B.	Sis D. Abrigo Prot. Sanit. Va	zão M. Vazão I.	Nível Está	itico N.D.	Regime Bombeamento Cond	Elétrica Cor Límpida		so <i>Água</i> omunitário	
Nr. Fam. 540	Complemento abasteo	imento		Local Co	omplemento		Distância	Fontes de poluiç	ão
Distanc.			Inf	ormante			Funciona	ário	
	lo Poço Ponto no Cadastro Co	ódigo Siagas Naturez		Foto F. Téc Localida	ade	UF Mun.		ntura	
DE034 Proprietá	rio do Terreno	Em	ra do Ponto n Terreno	Foto F. Téc Localida Sim Não SENAD		DO E MG Diam	icípio	ntura	Contratante
DE034 Proprietá DESTILA	rio do Terreno ARIA DIAMANTE Longitude Tipo Formação	Em	a do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Localida Sim Não SENAD	ade DOR MOURAO / OLHO D'AGU <i>l</i> ereço <i>Proprietário</i>	DO E MG Dian	icípic nantina ído em Construtor	ntura Equip. boml	
DE034 Proprietá DESTILA Latitude 174830,	rio do Terreno ARIA DIAMANTE Longitude Tipo Formação	Em	a do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Localida Sim Não SENAD Ende	ade DOR MOURAO / OLHO D'AGUA ereço Proprietário de Tipo Revest. Diam. Int Al	DO E MG Dian	icípic nantina ído em Construtor	Equip. boml	
DE034 Proprietá DESTILA Latitude 174830, Crivo B.	rio do Terreno ARIA DIAMANTE Longitude Tipo Formação 432430,	Emergia Elétrica N	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localida Sim Não SENAC Ende do Aquífero Profundidad	ade DOR MOURAO / OLHO D'AGUA ereço Proprietário de Tipo Revest. Diam. Int Al	DO E MG Diam Construi . Boca Condicções	icípic nantina ído em Construtor	Equip. boml	beamento
DE034 Proprietá DESTILA Latitude 174830, Crivo B.	rio do Terreno ARIA DIAMANTE Longitude Tipo Formação 432430, Potência Diam. TuboData - Fabricante Dessalinizador Mai	Em Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal.	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localida Sim Não SENAD Ende do Aquífero Profundidad Outras fontes de ener ivo Paralisação	ade DOR MOURAO / OLHO D'AGUA ereço Proprietário de Tipo Revest. Diam. Int Al rgia Re Situação poço	DO E MG Diam  Construi  Boca Condicções  servatóric  Motivo	icípio nantina ído em Construtor s Sanitárias	Equip. boml	beamento
DE034 Proprietá DESTILA Latitude 174830, Crivo B.  Dessal. F	rio do Terreno ARIA DIAMANTE Longitude Tipo Formação 432430, Potência Diam. TuboData -abricante Dessalinizador Mai	Emergia Elétrica N nut. Situação Dessal.	a do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância Moti	Foto F. Téc Localida Sim Não SENAD Ende do Aquífero Profundidad Outras fontes de ener ivo Paralisação itico N.D.	ade DOR MOURAO / OLHO D'AGUA ereço Proprietário de Tipo Revest. Diam. Int Al rgia Re Situação poço Em Operação	DO E MG Diam  Construi  Boca Condicções  servatóric  Motivo  Elétrica Cor	icípio nantina ído em Construtor s Sanitárias	Equip. boml Capad so Agua	beamento cidade Distribuição

Código do l DE035	Poço Ponto no Cadastro Có	digo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Localida Sim Não DISTILA	nde ARIA DIAMANTE	<i>UF Mul</i> MG Dia		
	io do Terreno O RIBEIRO LIMA		<i>Terreno</i> ticular		reço <i>Proprietário</i> PAULO	Constru 19/09/	uído em Construtor 1985	Contratante
	Longitude Tipo Formação 432308,		Natureza do Fissural	o Aquífero Profundidad 100		am. Int Alt. Boca Condicçõe	es Sanitárias	Equip. bombeamento Compressor de ar
Crivo B.	Potência Diam. TuboData 2	Energia Elétrica N	Distância	Outras fontes de energ Óleo Diesel	gia	Reservatóric		Capacidade Distribuição 15
Dessal. Fal N	abricante Dessalinizador Mar	nut. Situação Dessal.	Motiv	vo Paralisação	,	ção poço Motivo peração		
Sis B. Sis Boa Boa	s D. <i>Abrigo Prot. Sanit.Va</i> pa Regul Regular	zão M. Vazão I.	Nível Estát	tico N.D.	Regime Bombeamer	nto Cond. Elétrica Cor 55 Límpida		so Água articular
Vr. Fam. 1	Complemento abastec	imento		Local Co	mplemento		Distância	Fontes de poluição
Distans			Info	ormante			Funciona	irio
Distanc.				NOEL SEVERINO		115 AA.	Erica Ve	ntura
7 Código do l DE036 Proprietário	Poço Ponto no Cadastro Có o do Terreno LBRANDO PEREIRA	Em	a do Ponto Terreno	Foto F. Téc Localida Sim Não MINEIR Ender	nde AO TIRICANA / LAUR reço <i>Proprietário</i> ANTINA		nicípio	ntura  Contratante
7 Código do d DE036 Proprietário JOSE IDEL Latitude L		Em	a do Ponto Terreno ticular	Foto F. Téc Localida Sim Não MINEIR Ender	AO TIRICANA / LAUR reço <i>Proprietário</i> ANTINA	RINHA MG Dia	nicípio mantina uído em Construtor	
Código do lo DE036 Proprietário JOSE IDEL Latitude L 174500, 4 Crivo B.	io do Terreno LBRANDO PEREIRA Longitude Tipo Formação	Em	a do Ponto Terreno ticular Natureza do Fissural	Foto F. Téc Localida Sim Não MINEIR Endei DIAM	AO TIRICANA / LAUR reço Proprietário ANTINA le Tipo Revest. Dia Aço 6	RINHA MG Dia Constru am. Int Alt. Boca Condicçõe	nicípio mantina uído em Construtor	Contratante Equip. bombeamento
Código do do DE036 Proprietário JOSE IDEL Latitude L 174500, 4 Crivo B. 38	io do Terreno LBRANDO PEREIRA Longitude Tipo Formação 432617, Potência Diam. TuboData	Energia Elétrica S Trifásica	a do Ponto Terreno ticular Natureza do Fissural Distância	Foto F. Téc Localida Sim Não MINEIR Ende DIAM o Aquífero Profundidad	AO TIRICANA / LAUR reço Proprietário IANTINA le Tipo Revest. Dia Aço 6 gia	RINHA MG Dia Constru am. Int Alt. Boca Condicçõe 0,4	nicípio mantina uído em Construtor	Contratante  Equip. bombeamento Bomba submersa  Capacidade Distribuição
Código do de DE036 Proprietário JOSE IDEL Latitude L 174500, 4 Crivo B. 38 Dessal. Fal. N Sis B. Sis	io do Terreno LBRANDO PEREIRA Longitude Tipo Formação 432617, Potência Diam. TuboData 10 2	Enr Pa Energia Elétrica S Trifásica nut. Situação Dessal.	a do Ponto Terreno ticular Natureza do Fissural Distância	Foto F. Téc Localida Sim Não MINEIR Ender DIAM o Aquífero Profundidad Outras fontes de energ	AO TIRICANA / LAUR reço Proprietário ANTINA le Tipo Revest. Dia Aço 6 gia Situaç Em Op	RINHA MG Dia Constru  am. Int Alt. Boca Condicçõe 0,4 Reservatóric ção poço Motivo	nicípio mantina uído em Construtor es Sanitárias Odor Us	Contratante  Equip. bombeamento Bomba submersa  Capacidade Distribuição
Código do do DE036 Proprietário JOSE IDEL Latitude L 174500, 4 Crivo B. 38 Dessal. Fal. N Sis B. Sis	io do Terreno LBRANDO PEREIRA Longitude Tipo Formação 432617, Potência Diam. TuboData 10 2 abricante Dessalinizador Mar	Energia Elétrica S Trifásica aut. Situação Dessal. zão M. Vazão I.	a do Ponto Terreno ticular Natureza do Fissural Distância Motiv	Foto F. Téc Localida Sim Não MINEIR Ender DIAM o Aquífero Profundidad Outras fontes de enerç vo Paralisação	AO TIRICANA / LAUR reço Proprietário ANTINA le Tipo Revest. Dia Aço 6 gia Situaç Em Op	RINHA MG Dia  Constru  am. Int Alt. Boca Condicçõe 0,4  Reservatóric ção poço Motivo peração nto Cond. Elétrica Cor	nicípio mantina uído em Construtor es Sanitárias Odor Us	Contratante  Equip. bombeamento Bomba submersa  Capacidade Distribuição 120

الم مانمه ا	o Doos	Danta na O	C -	lina Cianas NI-	4,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	Donto	Eate F	. Téc Locali	dada				unicínic					
DE037	o Poço I	Ponto no Cad	astro Cod	iigo Siagas iva	tureza do	Ponto				CANA / LANIN	NHA	<i>UF M</i> MG Di	amantina					
Proprietár JOSE IDE		Terreno NDO PEREIR	A		Em Terr Particula			End	dereço Propri	etário		Const	ruído em Coi	strutor				Contratante
	Longitu 432619	tude Tipo Form 19,	ação			<i>tureza d</i> e sural	o Aquífer	o Profundida	ade Tipo Aço	Revest. Diam. 6	. Int Alt.	Boca Condicçã 0,68	ies Sanitária	3	Equ	uip. bombea	amento	
Crivo B.	Potên	ncia Diam. Tui		Energia Elétri N	ca Dis	stância	Outras f	ontes de en	ergia		Res	servatóric				Capacida	ade Disti	ribuição
Dessal. Fa	abricant	nte Dessaliniza	dor Manı	ıt. Situação De	essal.	Motiv	∕o Paralis	ação		<i>Situação</i> Abandon		<i>Motivo</i> Obstruído						
Sis B. S	Sis D. 7	Abrigo Prot. S Ruim	Sanit. Vaz	ão M. Vazão I	. Nív	vel Estát	tico	N.D.	Regime E	Bombeamento	Cond.	Elétrica Cor	Odor	Us	o Água			
Nr. Fam.	C	Complemento	abastecir	nento				Local (	Complemento	)			L	Distância	Fontes o	de poluição		
Distanc.						Info	ormante							Funcioná				
Código do	o Poço I	Ponto no Cad	astro Cód	ligo Siagas Na	tureza do	Ponto		Téc Locali					unicípio	Erica Ver	ntura			
Código do DE038			astro Cóo	ligo Siagas Na	Em Terr	reno		Não SOPA		D DAS PEDR <i>i</i> etário	AS	MG Di	unicípio amantina ruído em Coi		ntura			Contratante
Código do DE038 Proprietár Latitude	rio do Te	<sup>r</sup> erreno tude Tipo Form		ligo Siagas Na	Em Terr Público	reno	Sim I	Não SOPA	\ / CORREG	etário		MG Di	amantina ruído em Cor	strutor		uip. bombea	nmento	Contratante
Código do DE038 Proprietár Latitude 181511,	rio do Te Longitu 434227	<sup>r</sup> erreno tude Tipo Form	nação boData	ligo Siagas Na Energia Elétri N	Em Terr Público Nat	reno	Sim r	Não SOPA End	A / CORREGO dereço Propri ade Tipo	etário	. Int Alt.	MG Di Const	amantina ruído em Cor	strutor		Capacida		
Código do DE038 Proprietár Latitude 181511, Crivo B.	rio do Te Longitu 434227 Potên	Ferreno tude Tipo Form 27,	nação boData	<i>Energia Elétri</i> N	Em Terr Público Nat ca Dis	reno tureza de stância	Sim r	Não SOPA End o Profundida ontes de end	A / CORREGO dereço Propri ade Tipo	etário	. Int Alt. Res	MG Di Const Boca Condicçõ	amantina ruído em Cor	strutor		Capacida	ade Disti	
Código do DE038 Proprietár Latitude 181511, Crivo B.	Longitu 43422 Potên	Ferreno tude Tipo Form 27, ncia Diam. Tul	ação boData dor Mant	Energia Elétri N ut. Situação De	Em Terr Público Nat ca Dis	reno tureza de stância	Sim post Aquiferon Aquiferon Outras for Vo Paralis	Não SOPA End o Profundida ontes de end	A / CORREGO dereço Propri ade Tipo ergia	etário Revest. Diam. Situação	. Int Alt. Res poço ração	MG Di Const Boca Condicçó servatóric Motivo	amantina ruído em Coi íes Sanitária. Odor	strutor		Capacida	ade Disti	
Código do DE038 Proprietár Latitude 181511, Crivo B. Dessal. Fa	rio do Te Longitt 434227 Potên Fabricant	Terreno tude Tipo Form 27, ncia Diam. Tui nte Dessaliniza	nação boData dor Manu Sanit. Vaz	Energia Elétri N It. Situação De ão M. Vazão I	Em Terr Público Nat ca Dis	reno tureza de stância Motiv	Sim post Aquiferon Aquiferon Outras for Vo Paralis	Não SOPA Enc o Profundida ontes de enc eação N.D.	A / CORREGO dereço Propri ade Tipo ergia	etário Revest. Diam. Situação Em Oper Bombeamento	. Int Alt. Res poço ração	MG Di Const Boca Condicçó servatóric Motivo Elétrica Cor	amantina ruído em Cor ses Sanitária: Odor a Inodoro	strutor	Equ o Agua munitário	Capacida	ade Disti	
Código do DE038 Proprietár Latitude 181511, Crivo B. Dessal. Fa Sis B. Si	Longitt 434227 Potên iabricant Sis D. 7	Terreno  tude Tipo Form  7, ncia Diam. Tui nte Dessaliniza  Abrigo Prot. S  Complemento	nação boData dor Manu Sanit. Vaz	Energia Elétri N It. Situação De ão M. Vazão I	Em Terr Público Nat ca Dis	reno tureza de stância Motiv ível Estát	Sim post Aquiferon Aquiferon Outras for Vo Paralis	Não SOPA Enc o Profundida ontes de enc eação N.D. Local (	A / CORREGO dereço Propri ade Tipo ergia Regime L	etário Revest. Diam. Situação Em Oper Bombeamento	. Int Alt. Res poço ração	MG Di Const Boca Condicçó servatóric Motivo Elétrica Cor	amantina ruído em Cor ses Sanitária: Odor a Inodoro	Us Co	Equandrio Água Fontes d	Capacida	ade Disti	

Código do DE039	o Poço Ponto no Cadastro C	ódigo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Localida Sim Não RIBEIRA		<i>UF Munic</i> MG Diama				
Proprietár	rio do Terreno		n <i>Terreno</i> blico	Ender	reço Proprietário	Construíd	do em Construtor			Contratante
	Longitude Tipo Formação 434150,		Natureza d	o Aquífero Profundidade	e Tipo Revest. Diam. Int Ali	Boca Condicções	Sanitárias	Equip. b	ombeamento	
Crivo B.	Potência Diam. TuboData	Energia Elétrica N	Distância	Outras fontes de energ	gia Re	servatóric		Cá	apacidade Distrib	uição
Dessal. F	abricante Dessalinizador Ma	nut. Situação Dessal.	Moti	vo Paralisação	Situação poço Em Operação	Motivo				
Sis B. S	Sis D. Abrigo Prot. Sanit. V	azão M. Vazão I.	Nível Está	tico N.D.	Regime Bombeamento Cond	Elétrica Cor		o <i>Água</i> munitário		
<i>Nr. Fam.</i> 12	Complemento abaste	cimento		Local Col	mplemento		Distância	Fontes de po	luição	
Distanc.			Info	ormante			Funcioná	rio		
	o Poço Ponto no Cadastro C	ódigo Siagas Naturez		RCEU Foto F. Téc Localida		UF Munic		ntura		
DE040	o Poço Ponto no Cadastro C rio do Terreno	En		Foto F. Téc Localida Sim Não MORRIN		MG Diama	cípio	ntura		Contratante
DE040 Proprietár Latitude	rio do Terreno Longitude Tipo Formação	En	ra do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Localida Sim Não MORRIN	NHOS reço Proprietário	MG Diama Construíd	cípio antina do em Construtor		ombeamento	Contratante
DE040 Proprietár Latitude 181122,	rio do Terreno Longitude Tipo Formação	<i>En</i> Pú	ra do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Localida Sim Não MORRIN Ender	NHOS reço Proprietário le Tipo Revest. Diam. Int Ali	MG Diama Construíd	cípio antina do em Construtor	Equip. bi	ombeamento apacidade Distrib	
DE040 Proprietár  Latitude 181122, Crivo B.	rio do Terreno Longitude Tipo Formação 434159,	Energia Elétrica N	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localida Sim Não MORRIN Ender To Aquífero Profundidade	NHOS reço Proprietário le Tipo Revest. Diam. Int Ali	MG Diama Construíd Boca Condicções	cípio antina do em Construtor	Equip. bi		
DE040 Proprietár  Latitude 181122, Crivo B.  Dessal. Fa	rio do Terreno Longitude Tipo Formação 434159, Potência Diam. TuboData	En Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal.	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localida Sim Não MORRIN Ender To Aquífero Profundidade Outras fontes de energ	NHOS reço Proprietário le Tipo Revest. Diam. Int Ali gia Re Situação poço	MG Diama Construíd Boca Condicções s servatóric Motivo	cípic antina do em Construtor Sanitárias Odor Us	Equip. bi		
DE040 Proprietár  Latitude 181122, Crivo B.  Dessal. Fa	rio do Terreno Longitude Tipo Formação 434159, Potência Diam. TuboData abricante Dessalinizador Ma	Em Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal. azão M. Vazão I.	a do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância Moti	Foto F. Téc Localida Sim Não MORRIN Ender O Aquífero Profundidade Outras fontes de energ vo Paralisação tico N.D.	NHOS reço Proprietário  le Tipo Revest. Diam. Int Ali gia Re Situação poço Em Operação	MG Diama Construíd Boca Condicções deservatóric Motivo Elétrica Cor	cípic antina do em Construtor Sanitárias Odor Us	Equip. bo Ca o Agua	apacidade Distrib	

Código do DE041	o Poço Ponto no Cadastro C	ódigo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Localid Sim Não MACAG		<i>UF Munic</i> MG Diama				
•	rio do Terreno O DE AQUINO		<i>Terreno</i> blico	Ende	ereço Proprietário	Construíd	lo em Construtor			Contratante
	Longitude Tipo Formação 434710,		Natureza d	o Aquífero Profundidad	de Tipo Revest. Diam. Int Alt	Boca Condicções S	Sanitárias	Equip.	bombeamento	
Crivo B.	Potência Diam. TuboData	Energia Elétrica N	Distância	Outras fontes de ene	rgia Re	servatóric		(	Capacidade Dis	tribuição
Dessal. Fa	abricante Dessalinizador Ma	nut. Situação Dessal.	Moti	vo Paralisação	Situação poço Em Operação	Motivo				
Sis B. S	Sis D. Abrigo Prot. Sanit. V	azão M. Vazão I.	Nível Está	tico N.D.	Regime Bombeamento Cond.	Elétrica Cor Límpida		o <i>Água</i> munitário		
<i>Nr. Fam.</i> 12	Complemento abaste	cimento		Local Co	omplemento		Distância	Fontes de p	ooluição	
Distanc.			Info	ormante			Funcioná	rio		
Código do	o Poço Ponto no Cadastro C	ódigo Siagas Naturez		RCEU  Foto F. Téc Localid		UF Munic	Erica Ver	ntura		
DE042	o Poço Ponto no Cadastro C rio do Terreno	Em		Foto F. Téc Localid Sim Não QUAR		MG Diama	rípio	ntura		Contratante
DE042 Proprietár ROQUE Latitude	rio do Terreno Longitude Tipo Formação	Em	a do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Localid Sim Não QUAR	TEIS ereço Proprietário	MG Diama Construíd	rípio antina do em Construtor		bombeamento	Contratante
DE042 Proprietár ROQUE Latitude	rio do Terreno Longitude Tipo Formação	<i>Em</i> Pú	a do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Localid Sim Não QUAR <sup>-</sup> Ende	TEIS ereço Proprietário de Tipo Revest. Diam. Int Alt	MG Diama Construíd	rípio antina do em Construtor	Equip.	bombeamento Capacidade Dis 5	
DE042 Proprietár ROQUE Latitude 180142, Crivo B.	rio do Terreno Longitude Tipo Formação 434325,	Emergia Elétrica N	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localid Sim Não QUAR <sup>*</sup> Ende to Aquífero Profundidad	TEIS ereço Proprietário de Tipo Revest. Diam. Int Alt	MG Diama Construíd Boca Condicções S	rípio antina do em Construtor	Equip.	Capacidade Dis	
DE042 Proprietár ROQUE Latitude 180142, Crivo B.  Dessal. Fa	rio do Terreno Longitude Tipo Formação 434325, Potência Diam. TuboData	Em Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal.	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localido Sim Não QUAR <sup>*</sup> Ende To Aquífero Profundidad Outras fontes de ener Vo Paralisação	TEIS  preço Proprietário  de Tipo Revest. Diam. Int Alt  rgia Re  Situação poço	MG Diama Construíd Boca Condicções S servatóric Motivo	eípio antina do em Construtor Sanitárias Odor Us	Equip.	Capacidade Dis	
DE042 Proprietár ROQUE Latitude 180142, Crivo B.  Dessal. Fa	rio do Terreno Longitude Tipo Formação 434325, Potência Diam. TuboData abricante Dessalinizador Ma	Em Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal. azão M. Vazão I.	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância Moti	Foto F. Téc Localide Sim Não QUART Ende O Aquífero Profundidad Outras fontes de ener vo Paralisação tico N.D.	TEIS  ereço Proprietário  de Tipo Revest. Diam. Int Alt  rgia Re  Situação poço  Em Operação	MG Diama Construíd Boca Condicções S servatóric Motivo Elétrica Cor	rípio antina do em Construtor Sanitárias Odor Us	Equip. ( o Agua	Capacidade Dis 5	

Código do DE043	o Poço Ponto no Cadastro C	ódigo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Localidad Sim Não PAU DE I		<i>UF Mun</i> MG Dian			
Proprietári COPASA	rio do Terreno		<i>Terreno</i> blico	Endere	eço Proprietário	Constru	ído em Construtor		Contratante
	Longitude Tipo Formação 433855,		Natureza d	o Aquífero Profundidade	Tipo Revest. Diam. Int Alt.	Boca Condicções	s Sanitárias	Equip. bombeal	mento
Crivo B.	Potência Diam. TuboData	Energia Elétrica N	Distância	Outras fontes de energia	ia Re	servatóric		Capacida	de Distribuição
Dessal. Fa	abricante Dessalinizador Ma	nut. Situação Dessal.	Moti	vo Paralisação	Situação poço Em Operação	Motivo			
Sis B. Si	Sis D. Abrigo Prot. Sanit. Va	azão M. Vazão I. 108000	Nível Está	tico N.D.	Regime Bombeamento Cond.	Elétrica Cor	Odor Uso	) Água	
Nr. Fam.	Complemento abasted	cimento		Local Com	nplemento		Distância	Fontes de poluição	
Distanc.			Info	ormante			Funcionái	io	
	) Poco Ponto no Cadastro C	ódigo Siagas Naturez	LO	RIVALDO	le	UF Mun	Erica Ven		
Código do DE044 Proprietári	o Poço Ponto no Cadastro C rio do Terreno	Em	LO	RIVALDO Foto F. Téc Localidad Sim Não RIBEIRAG		UF Mun MG Dian Constru	Erica Ven		Contratante
Código do DE044 Proprietári COPASA Latitude	rio do Terreno Longitude Tipo Formação	Em	LO a do Ponto n Terreno blico	RIVALDO Foto F. Téc Localidad Sim Não RIBEIRAG	O GUINDA eço Proprietário	MG Dian Constru	Erica Ven icípio nantina ído em Construtor		
Código do DE044 Proprietári COPASA Latitude 181304,	rio do Terreno Longitude Tipo Formação	<i>Em</i> Pú	LO a do Ponto n Terreno blico	RIVALDO  Foto F. Téc Localidad. Sim Não RIBEIRAG	O GUINDA eço Proprietário Tipo Revest. Diam. Int Alt.	MG Dian Constru	Erica Ven icípio nantina ído em Construtor	tura Equip. bombeal	
Código do DE044 Proprietári COPASA Latitude 181304, Crivo B.	rio do Terreno Longitude Tipo Formação 434020,	Emergia Elétrica N	LO a do Ponto a Terreno blico Natureza d	Foto F. Téc Localidad Sim Não RIBEIRAG Endere	O GUINDA eço Proprietário Tipo Revest. Diam. Int Alt.	MG Dian Constru	Erica Ven icípio nantina ído em Construtor	tura Equip. bombeal	mento
Código do DE044 Proprietári COPASA Latitude 181304, Crivo B.	rio do Terreno Longitude Tipo Formação 434020, Potência Diam. TuboData	Em Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal.	LO a do Ponto a Terreno blico Natureza d	Foto F. Téc Localidado Sim Não RIBEIRAO Endere To Aquífero Profundidade Outras fontes de energia	O GUINDA eço Proprietário Tipo Revest. Diam. Int Alt. ia Re Situação poço	MG Dian Constru Boca Condicções servatóric Motivo	Erica Ven icípio nantina ído em Construtor s Sanitárias	tura Equip. bombeal	mento
Código do DE044 Proprietári COPASA Latitude 181304, Crivo B.	rio do Terreno Longitude Tipo Formação 434020, Potência Diam. TuboData fabricante Dessalinizador Ma	Em Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal. azão M. Vazão I.	a do Ponto o Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localidado Sim Não RIBEIRAO Endere To Aquífero Profundidade Outras fontes de energia	O GUINDA eço Proprietário Tipo Revest. Diam. Int Alt. ia Re Situação poço Em Operação Regime Bombeamento Cond.	MG Dian Constru Boca Condicções servatóric Motivo Elétrica Cor	Erica Ven icípio nantina ído em Construtor s Sanitárias	tura Equip. bombeal Capacida	mento

Código do DE045	o Poço Ponto no Cadastro Có	digo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Localida Sim Sim MIDANI		<i>UF Mun</i> MG Dian			
Proprietár	rio do Terreno		<i>Terreno</i> blico	Ende	reço Proprietário	Constru 20/07/2	ído em Construtor 001 LEAO POCO	S	Contratante COPASA
	Longitude Tipo Formação 433144,		Natureza d Fissural	lo Aquífero Profundidad 7:	•	Int Alt. Boca Condicçõe: 0,65	s Sanitárias	Equip. bombeame	ento
Crivo B.	Potência Diam. TuboData	Energia Elétrica N	Distância	Outras fontes de ener	gia	Reservatóric		Capacidade 35	e Distribuição
Dessal. F	abricante Dessalinizador Mar	nut. Situação Dessal.	Moti	vo Paralisação	<i>Situação</i> Não Insta	· -			
Sis B. S	Sis D. Abrigo Prot. Sanit.Va Regular 72		Nível Está: 1.62 N	tico N.D. Medido 15.66	Regime Bombeamento	Cond. Elétrica Cor 78 Límpida	Odor Uso Inodoro	o Água	
Nr. Fam.	Complemento abastec	imento		Local Co	mplemento		Distância	Fontes de poluição	
Distanc.				ormante			Funcionái		
30			ED	NALDO FERREIRA			Erica Ven	itura	
30 Código do	o Poço Ponto no Cadastro Có	ndigo Siagas Naturez		PNALDO FERREIRA  Foto F. Téc Localida Sim Não MEDAN		<i>UF Mun</i> MG Dian	ιίς ίριο	itura	
30 Código do DE046		Em		Foto F. Téc Localida Sim Não MEDAN		MG Dian	ιίς ίριο	itura	Contratante
30 Código do DE046 Proprietár Latitude	o Poço Ponto no Cadastro Có	Em	a do Ponto Terreno blico	Foto F. Téc Localida Sim Não MEDAN	IHA reço Proprietário	MG Dian	nicípio nantina ído em Construtor	Equip. bombeame	
30 Código do DE046 Proprietár Latitude 180706,	o Poço Ponto no Cadastro Có rio do Terreno Longitude Tipo Formação 433147,	Em	a do Ponto Terreno blico	Foto F. Téc Localida Sim Não MEDAN Ende	IHA reço Proprietário le Tipo Revest. Diam.	MG Dian Constru	nicípio nantina ído em Construtor	Equip. bombeame	
Código do DE046 Proprietár Latitude 180706, Crivo B.	o Poço Ponto no Cadastro Có rio do Terreno Longitude Tipo Formação 433147,	Emergia Elétrica N	a do Ponto Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localida Sim Não MEDAN Ende lo Aquífero Profundidad	IHA reço Proprietário le Tipo Revest. Diam.	MG Dian Constru Int Alt. Boca Condicções Reservatóric poço Motivo	nicípio nantina ído em Construtor	Equip. bombeame	ento
Código do DE046 Proprietár Latitude 180706, Crivo B.	o Poço Ponto no Cadastro Có rio do Terreno Longitude Tipo Formação 433147, Potência Diam. TuboData	Em Púl Energia Elétrica N nut. Situação Dessal.	a do Ponto Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localida Sim Não MEDAN Ende lo Aquífero Profundidad Outras fontes de energ vo Paralisação	IHA reço Proprietário le Tipo Revest. Diam. gia Situação	MG Diar Constru  Int Alt. Boca Condicções Reservatóric  poço Motivo ação	nicípio mantina ído em Construtor s Sanitárias	Equip. bombeame	ento
Código do DE046 Proprietár Latitude 180706, Crivo B.	o Poço Ponto no Cadastro Có rio do Terreno Longitude Tipo Formação 433147, Potência Diam. TuboData Fabricante Dessalinizador Mar	Em Púl Energia Elétrica N nut. Situação Dessal. zão M. Vazão I.	a do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância Moti	Foto F. Téc Localida Sim Não MEDAN Ende lo Aquífero Profundidad Outras fontes de energ vo Paralisação tico N.D.	IHA reço Proprietário  le Tipo Revest. Diam. gia  Situação Em Opera	MG Diar Constru  Int Alt. Boca Condicções  Reservatóric  poço Motivo ação  Cond. Elétrica Cor	nicípio mantina ído em Construtor s Sanitárias	Equip. bombeame Capacidade	ento

Código do DE047	Poço Ponto no Cadastro Có	digo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Localidad Sim Não NEDANH			<i>UF Mur</i> MG Diar				
<i>Proprietári</i> JORGE	io do Terreno		<i>Terreno</i> ticular		eço <i>Proprietário</i> HORIZONTE		Constru 07/200	ído em Construto 1 LEAO Po			Contratante JORGE
<i>Latitude</i> 180701,	Longitude Tipo Formação 433132,		Natureza o Fissural	lo Aquífero Profundidade 59,1	•		Boca Condicçõe	s Sanitárias		Equip. bombean	mento
Crivo B.	Potência Diam. TuboData	Energia Elétrica N	Distância 200	Outras fontes de energ	nia	Res	ervatóric			Capacidad	de Distribuição
Dessal. Fa	abricante Dessalinizador Mar	ut. Situação Dessal.	Moti	vo Paralisação		a <i>ção poço</i> Instalado	<i>Motivo</i> Indefinido				
Sis B. Sis	is D. Abrigo Prot. Sanit.Va Regular	zão M. Vazão I.	Nível Está 1.32 N	tico N.D. Medido	Regime Bombeame	ento Cond. I	Elétrica Cor 13 Turva	<i>Odor</i> Inodoro	Uso Ág	ua	
Nr. Fam.	Complemento abastec	mento		Local Cor	mplemento			Distân	cia Fo	ntes de poluição	
Distanc.				ormante					ionário		
			EC	VALDO FERREIRA				Erica	Ventura		
DE048	Poço Ponto no Cadastro Có io do Terreno	Em	a do Ponto Terreno	Foto F. Téc Localidad Sim Sim MEDANI				icípio nantina ído em Construto	r		Contratante
DE048 Proprietário	io do Terreno	Em	a do Ponto Terreno blico	Foto F. Téc Localidad Sim Sim MEDANI Endere	HA eço Proprietário	liam Int Δlt	MG Diar Constru 18/07/2	icípio nantina ído em Construto 001 LEAO PO	r	Equip homboon	COPASA
DE048 Proprietário Latitude		Em	a do Ponto Terreno blico	Foto F. Téc Localidad Sim Sim MEDANI	HA eço Proprietário e Tipo Revest. D		MG Diar Constru	icípio nantina ído em Construto 001 LEAO PO	r	Equip. bombean	COPASA
DE048 Proprietário Latitude 180629,	io do Terreno Longitude Tipo Formação	Em	a do Ponto Terreno blico Natureza d	Foto F. Téc Localidad Sim Sim MEDANI Enderd To Aquífero Profundidade	HA eço Proprietário e Tipo Revest. D Aço 6		MG Diar Constru 18/07/2 Boca Condicçõe	icípio nantina ído em Construto 001 LEAO PO	r		COPASA
DE048 Proprietário  Latitude 180629, Crivo B.	io do Terreno Longitude Tipo Formação 433126,	Emergia Elétrica N	a do Ponto Terreno blico Natureza o Fissural Distância	Foto F. Téc Localidad Sim Sim MEDANI Enderd To Aquífero Profundidade 120	HA eço Proprietário e Tipo Revest. D Aço 6 nia Situa		MG Diar Constru 18/07/2 Boca Condicçõe 1,84	icípio nantina ído em Construto 001 LEAO PO	r		COPASA
DE048 Proprietário  Latitude 180629, Crivo B.	io do Terreno Longitude Tipo Formação 433126, Potência Diam. TuboData abricante Dessalinizador Mar	Em Púl Energia Elétrica N uut. Situação Dessal. zão M. Vazão I.	a do Ponto Terreno blico Natureza o Fissural Distância Moti	Foto F. Téc Localidad Sim Sim MEDANI Enderd To Aquífero Profundidade 120 Outras fontes de energ	HA eço Proprietário e Tipo Revest. D Aço 6 nia Situa	Res ação poço Instalado	MG Diar Constru 18/07/2 Boca Condicçõe 1,84 cervatóric Motivo Indefinido	icípio nantina ído em Construto 001 LEAO PO	r	Capacidad	COPASA
DE048 Proprietário Latitude 180629, Crivo B. Dessal. Fa	io do Terreno  Longitude Tipo Formação 433126,  Potência Diam. TuboData abricante Dessalinizador Mar is D. Abrigo Prot. Sanit.Va	Em Púl Energia Elétrica N uut. Situação Dessal. zão M. Vazão I. 56	a do Ponto Terreno blico Natureza o Fissural Distância Moti	Foto F. Téc Localidad Sim Sim MEDANI Enderd To Aquífero Profundidade 120 Outras fontes de energ tvo Paralisação tico N.D. Medido 48.1	HA eço Proprietário e Tipo Revest. D Aço 6 nia Situa	Res ação poço Instalado	MG Diar Constru 18/07/2 Boca Condicçõe 1,84 cervatóric Motivo Indefinido Elétrica Cor	icípic nantina ído em Construto 001 LEAO Po s Sanitárias	r DCOS Uso Ág	Capacidad	COPASA

Código do DE049	o Poço Ponto no Cadastro C	ódigo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Localidad Sim Não MEDANI		<i>UF Muni</i> MG Diam			
Proprietái	rio do Terreno		<i>Terreno</i> blico	Ender	reço Proprietário	Construí	do em Construtor		Contratante
	Longitude Tipo Formação 433021,		Natureza d	o Aquífero Profundidade	e Tipo Revest. Diam. Int Alt.	Boca Condicções	: Sanitárias	Equip. bombea	mento
Crivo B.	Potência Diam. TuboData	Energia Elétrica N	Distância	Outras fontes de energ	gia Re.	servatóric		Capacida	nde Distribuição
Dessal. F	abricante Dessalinizador Ma	nut. Situação Dessal.	Moti	vo Paralisação	<i>Situação poço</i> Em Operação	Motivo			
Sis B. S	is D. Abrigo Prot. Sanit. V	azão M. Vazão I.	Nível Está	tico N.D.	Regime Bombeamento Cond.	Elétrica Cor 11 Límpida	Odor Us Inodoro	o Água	
Nr. Fam.	Complemento abaste	cimento		Local Cor	mplemento		Distância	Fontes de poluição	
Distanc.				ormante			Funcioná		
			ED	VALDO FERREIRA			Erica Ver	itura	
DE050	o Poço Ponto no Cadastro C rio do Terreno	En	a do Ponto n Terreno	Foto F. Téc Localidad Sim Não MARIA N		<i>UF Muni</i> MG Diam Construí	cípio	nura	Contratante
DE050 Proprietái Latitude	rio do Terreno Longitude Tipo Formação	En	a do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Localidad Sim Não MARIA N	NUNES reço Proprietário	MG Diam Construí	icípic nantina ido em Construtor	Equip. bombea	
DE050 Proprietái Latitude 180036,	rio do Terreno Longitude Tipo Formação	<i>En</i> Pú	a do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Localidad Sim Não MARIA N Enderd	NUNES reço Proprietário e Tipo Revest. Diam. Int Alt.	MG Diam Construí	icípic nantina ido em Construtor	Equip. bombea	
DE050 Proprietár Latitude 180036, Crivo B.	rio do Terreno Longitude Tipo Formação 433338,	Energia Elétrica N	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localidad Sim Não MARIA N Enderd To Aquífero Profundidade	NUNES reço Proprietário e Tipo Revest. Diam. Int Alt.	MG Diam Construí Boca Condicções	icípic nantina ido em Construtor	Equip. bombea	mento
DE050 Proprietán  Latitude 180036, Crivo B.  Dessal. Fo	rio do Terreno Longitude Tipo Formação 433338, Potência Diam. TuboData	Em Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal.	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localidad Sim Não MARIA N Enderd To Aquífero Profundidade Outras fontes de energ vo Paralisação	NUNES reço Proprietário e Tipo Revest. Diam. Int Alt. gia Re. Situação poço	MG Diam Construí Boca Condicções servatóric Motivo	icípio nantina ido em Construtor : Sanitárias	Equip. bombea	mento
DE050 Proprietán Latitude 180036, Crivo B. Dessal. Fo	rio do Terreno Longitude Tipo Formação 433338, Potência Diam. TuboData abricante Dessalinizador Ma	Em Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal. azão M. Vazão I.	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância Moti	Foto F. Téc Localidad Sim Não MARIA N Enderd O Aquífero Profundidade Outras fontes de energ vo Paralisação tico N.D.	NUNES reço Proprietário e Tipo Revest. Diam. Int Alt. gia Re. Situação poço Em Operação	MG Diam Construí Boca Condicções servatóric Motivo Elétrica Cor	icípio nantina do em Construtor s Sanitárias	Equip. bombea Capacida	mento

Código d DE051	lo Poço Ponto no Cadastro C	odigo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Localida Sim Não MARIA I		<i>UF Munio</i> MG Diama			
Proprietá	ário do Terreno	<del>-</del>	<i>Terreno</i> blico	Ender	reço Proprietário	Construío	do em Construtor		Contratan AMOGE
<i>Latitude</i> 180012,	Longitude Tipo Formação 433307,		<i>Natureza d</i> Fissural	o Aquífero Profundidado 102		. Boca Condicções 0,54	Sanitárias	<i>Equip. bor</i> Bomba sub	
Crivo B.	Potência Diam. TuboData 2	Energia Elétrica S Monofásica	Distância	Outras fontes de energ	gia Re	servatóric		Сара	acidade Distribuição 25
Dessal. F	Fabricante Dessalinizador Ma	nut. Situação Dessal.	Moti	vo Paralisação	S <i>ituação poço</i> Em Operação	Motivo			
	Sis D. Abrigo Prot. Sanit. V Boa Regular	azão M. Vazão I.	Nível Está	tico N.D.	Regime Bombeamento Cond. 7 7	Elétrica Cor 171 Límpida		o <i>Água</i> omunitário	
<i>Nr. Fam.</i> 100	Complemento abaste	cimento		Local Col	mplemento		Distância	Fontes de polui	ição
Distanc.			Info	ormante			Funciona		
50				NEDITO			Erica Ve	ntura	
50 Código d DE052	o) do Poço Ponto no Cadastro C ário do Terreno	En		Foto F. Téc Localida Sim Não MARIA I	nde NUNES / SERRA DOS PARAG reço Proprietário		cípia	ntura	Contratan
Código d DE052	lo Poço Ponto no Cadastro C ário do Terreno Longitude Tipo Formação	En	a do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Localida Sim Não MARIA I	NUNES / SERRA DOS PARAG reço Proprietário	UAIS MG Diama Construío	cípio antina do em Construtor	Equip. bom	
Código d DE052 Proprietá Latitude 180122,	lo Poço Ponto no Cadastro C ário do Terreno Longitude Tipo Formação	En Pú	a do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Localida Sim Não MARIA I Ender	NUNES / SERRA DOS PARAG reço Proprietário le Tipo Revest. Diam. Int Alt	UAIS MG Diama Construío	cípio antina do em Construtor	Equip. borr	
Código d DE052 Proprietá Latitude 180122, Crivo B.	do Poço Ponto no Cadastro C ário do Terreno Longitude Tipo Formação 433459,	Energia Elétrica N	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localida Sim Não MARIA I Ender To Aquífero Profundidado	NUNES / SERRA DOS PARAG reço Proprietário le Tipo Revest. Diam. Int Alt	UAIS MG Diama Construío . Boca Condicções	cípio antina do em Construtor	Equip. borr	nbeamento
Código d DE052 Proprietá Latitude 180122, Crivo B.	do Poço Ponto no Cadastro C ário do Terreno Longitude Tipo Formação 433459, Potência Diam. TuboData Fabricante Dessalinizador Ma	En Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal.	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localida Sim Não MARIA I Ender To Aquífero Profundidado Outras fontes de energ vo Paralisação	NUNES / SERRA DOS PARAG reço Proprietário le Tipo Revest. Diam. Int Alt gia Re Situação poço	UAIS MG Diama Construíc  Boca Condicções servatóric  Motivo	cípio antina do em Construtor Sanitárias	Equip. borr	nbeamento
Código d DE052 Proprietá Latitude 180122, Crivo B.	lo Poço Ponto no Cadastro C ário do Terreno Longitude Tipo Formação 433459, Potência Diam. TuboData Fabricante Dessalinizador Ma Sis D. Abrigo Prot. Sanit. V	Em Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal. azão M. Vazão I.	a do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância Moti	Foto F. Téc Localida Sim Não MARIA I Ender O Aquífero Profundidado Outras fontes de energ vo Paralisação tico N.D.	NUNES / SERRA DOS PARAG reço Proprietário le Tipo Revest. Diam. Int Alt gia Re Situação poço Em Operação	UAIS MG Diama Construíc  Boca Condicções servatóric Motivo  Elétrica Cor	cípio antina do em Construtor Sanitárias	Equip. borr Capa so Agua	nbeamento acidade Distribuição

Código de DE053	lo Poço Ponto no Cadastro (	Código Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Loca Sim Sim BOA			MG Diam	antina			
Proprietá	ário do Terreno		<i>Terreno</i> blico	Er	dereço Proprietá	rio	Construí 12/10/19	do em Construto 995	r		Contratante COPASA
<i>Latitude</i> 175731,		-brumadinho	Natureza d Fissural	lo Aquífero Profundio	lade Tipo Re 87 Aço	vest. Diam. Int Alt 6	. Boca Condicções 0,64	Sanitárias		<i>quip. bombeamei</i> omba submersa	nto
Crivo B.	Potência Diam. TuboData 2 1 1/2	a Energia Elétrica S Monofásica	Distância	Outras fontes de el	nergia	Re	servatóric			Capacidade 5	Distribuição
Dessal. F	Fabricante Dessalinizador M	anut. Situação Dessal	Moti	ivo Paralisação		Situação poço Em Operação	Motivo				
	Sis D. Abrigo Prot. Sanit.\ Regula Regular 3	/azão M. Vazão I. 3168	Nível Está 23.15 N	tico N.D. Medido 60	Regime Bon 12	nbeamento Cond. 7	Elétrica Cor 15 Límpida	<i>Odor</i> Inodoro	<i>Uso Água</i> Comunitário		
Nr. Fam. 30	Complemento abaste	ecimento		Local	Complemento			Distând	ia Fontes	de poluição	
Distanc.			Info	ormante				Func	onário		
4	4		AN	ITONIO				Erica	Ventura		
4 Código de	4 lo Poço Ponto no Cadastro (	Código Siagas Naturez		ITONIO Foto F. Téc Loca Não Não BOA		DA DO BURACO	<i>UF Muni</i> MG Diam	cípio	Ventura		
4 Código de DE054 Proprietá	do Poço Ponto no Cadastro ( ário do Terreno IILSON COELHO	En		Foto F. Téc Loca Não Não BOA Er			MG Diam	cípio			Contratante
Código do DE054 Proprietá JOSE WI Latitude	ário do Terreno IILSON COELHO Longitude Tipo Formação	En	a do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Loca Não Não BOA Er	VISTA / FAZENI dereço <i>Proprietá</i> AMANTINA	rio	MG Diam	cípic lantina do em Construto	r	quip. bombeamer	
Código do DE054 Proprietá JOSE WI Latitude 175627,	ário do Terreno IILSON COELHO Longitude Tipo Formação	En Pú	a do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Loca Não Não BOA Er DI	VISTA / FAZENI dereço Proprietá AMANTINA lade Tipo Re	rio vest. Diam. Int Alt	MG Diam Construí	cípic lantina do em Construto	r	quip. bombeamer Capacidade	nto
Código do DE054 Proprietá. JOSE WI Latitude 175627, Crivo B.	ário do Terreno IILSON COELHO Longitude Tipo Formação 433846,	En Pú a Energia Elétrica N	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Loca Não Não BOA Er DI do Aquífero Profundio	VISTA / FAZENI dereço Proprietá AMANTINA lade Tipo Re	rio vest. Diam. Int Alt	MG Diam Construí . Boca Condicções	cípic lantina do em Construto	r		nto
Código do DE054 Proprietá JOSE WI Latitude 175627, Crivo B.	ário do Terreno ILSON COELHO Longitude Tipo Formação 433846, Potência Diam. TuboData Fabricante Dessalinizador Ma	En Pú a Energia Elétrica N anut. Situação Dessal	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Loca Não Não BOA Er DI do Aquífero Profundio Outras fontes de el ivo Paralisação	VISTA / FAZENI dereço Proprietá AMANTINA lade Tipo Re nergia	rio vest. Diam. Int Alt Re Situação poço	MG Diam Construí . Boca Condicções servatóric Motivo	cípic lantina do em Construto	r	Capacidade	nto
Código do DE054 Proprietá. JOSE WI Latitude 175627, Crivo B.	ário do Terreno ILSON COELHO Longitude Tipo Formação 433846, Potência Diam. TuboData Fabricante Dessalinizador M. Sis D. Abrigo Prot. Sanit. V	En Pú a Energia Elétrica N anut. Situação Dessal /azão M. Vazão I.	a do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância Moti	Foto F. Téc Loca Não Não BOA Er DI do Aquífero Profundio Outras fontes de el ivo Paralisação	VISTA / FAZENI dereço Proprietá AMANTINA lade Tipo Re nergia	rio vest. Diam. Int Alt Re Situação poço Em Operação	MG Diam Construí  Boca Condicções servatóric Motivo  Elétrica Cor	icípio nantina ido em Construto e Sanitárias	Eq Uso Agua Comunitário	Capacidade	nto

Código do DE055	Poço Ponto no Cadastro Co	ódigo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc Localio Sim Sim INHAI			<i>UF Muni</i> MG Diam				
Proprietári	io do Terreno	=	<i>Terreno</i> blico	End	lereço Proprietár	io	Construí 05/09/19	do em Construtor 998 CONSTROL	I		Contratante COPASA
	Longitude Tipo Formação 433709, Formacao sopa-b	rumadinho	Natureza o Fissural	lo Aquífero Profundida	ade Tipo Rev 80 Aço	est. Diam. Int Alt. 6	Boca Condicções 0,6	Sanitárias		<i>ombeament</i> o submersa	
<i>Crivo B.</i> 0.72	Potência Diam. TuboData 5 2	Energia Elétrica S Monofásica	Distância	Outras fontes de ene	ergia	Re	servatóric		Cá	apacidade Dis 50	stribuição
Dessal. Fa	abricante Dessalinizador Mai	nut. Situação Dessal.	Moti	ivo Paralisação		Situação poço Em Operação	Motivo				
Sis B. Si	is D. Abrigo Prot. Sanit. Va Regular 79		Nível Está 0.8 N	tico N.D. Medido 62.48	Regime Bom	beamento Cond.	Elétrica Cor 24 Límpida		so <i>Água</i> omunitário		
<i>Nr. Fam.</i> 350	Complemento abasteo	imento		Local C	Complemento			Distância	Fontes de po	luição	
Distanc.			Inf	ormante				Funciona	ário		
Códiao do	Poco Ponto no Cadastro Co	ódigo Siagas Naturez		LVIO GUIMARAES  Foto F. Téc Locali	dade		UF Muni	Erica Ve	ntura		
DE056	Poço Ponto no Cadastro Co io do Terreno	Em		Foto F. Téc Localio Sim Não INHAI	dade lereço Proprietár	io	MG Diam	cípio	ntura		Contratante
DE056 Proprietári Latitude		Em	a do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Localio Sim Não INHAI	lereço Proprietár		MG Diam	cípic antina do em Construtor	Equip. b	ombeamento centrifuga	Contratante
DE056 Proprietári Latitude 175643,	io do Terreno Longitude Tipo Formação	Em	a do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc Locali Sim Não INHAI End	lereço Proprietár ade Tipo Rev	est. Diam. Int Alt.	MG Diam Construí	cípic antina do em Construtor	Equip. b Bomba d		
DE056 Proprietári Latitude 175643, Crivo B.	io do Terreno  Longitude Tipo Formação 433710,  Potência Diam. TuboData	Energia Elétrica S Trifásica	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localio Sim Não INHAI End lo Aquífero Profundida	lereço Proprietár ade Tipo Rev	est. Diam. Int Alt.	MG Diam Construío Boca Condicções	cípic antina do em Construtor	Equip. b Bomba d	centrifuga apacidade Dis	
DE056 Proprietári Latitude 175643, Crivo B. Dessal. Fa	io do Terreno  Longitude Tipo Formação 433710,  Potência Diam. TuboData 7,5 2	Em Pú Energia Elétrica S Trifásica nut. Situação Dessal.	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância	Foto F. Téc Localio Sim Não INHAI End do Aquífero Profundida Outras fontes de end ivo Paralisação	lereço Proprietári ade Tipo Rev ergia	est. Diam. Int Alt. Re. Situação poço	MG Diam Construí Boca Condicções servatóric Motivo	cípio nantina do em Construtor Sanitárias	Equip. b Bomba d	centrifuga apacidade Dis	
DE056 Proprietári  Latitude 175643, Crivo B.  Dessal. Fa	io do Terreno Longitude Tipo Formação 433710, Potência Diam. TuboData 7,5 2 abricante Dessalinizador Mai	Emergia Elétrica S Trifásica nut. Situação Dessal.	a do Ponto n Terreno blico Natureza d Distância Moti	Foto F. Téc Localio Sim Não INHAI End do Aquífero Profundida Outras fontes de end ivo Paralisação tico N.D.	lereço Proprietári ade Tipo Rev ergia	est. Diam. Int Alt. Re: Situação poço Em Operação	MG Diam Construí Boca Condicções servatóric Motivo Elétrica Cor	cípio lantina do em Construtor Sanitárias	Equip. b Bomba d Cá	centrifuga apacidade Dis 70000	

Código d DE057	lo Poço P	Ponto no Cadastro C	ódigo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc L Não Sim II			<i>UF Mu</i> MG Dia				
Proprietá	ário do Te U VERCIA			Terreno blico	Cini ii		o Proprietário		uído em Construtor HIDROPOC	os		Contratante
<i>Latitude</i> 175622,	• • •	ide Tipo Formação 2, Formacao sopa-	brumadinho	Natureza d Fissural	do Aquífero Profu	ındidade 60	Tipo Revest. Diam. Int Alt Aço	Boca Condicçõe 0,39	es Sanitárias	Equij	ip. bombeamento	
Crivo B.	Potênc	cia Diam. TuboData	Energia Elétrica S Trifásica	Distância	Outras fontes o	le energia	Re	servatóric			Capacidade Dis 50	tribuição
Dessal. F	Fabricante	e Dessalinizador Ma	nut. Situação Dessal.	Mot	tivo Paralisação		<i>Situação poço</i> Em Operação	Motivo				
Sis B. S Regul F		A <i>brigo Prot. Sanit.</i> V Regular 1	azão M. Vazão I. 7136	Nível Esta 1.9 l	<i>ático N.E</i> Medido 15.		egime Bombeamento Cond.	Elétrica Cor		so Água omunitário		
Nr. Fam.	. Co	complemento abaste	cimento		Lo	ocal Compl	lemento		Distância	Fontes de	e poluição	
Distanc.				In	formante				Funcion			
10	0								Erica Ve	entura		
Código d	-	Ponto no Cadastro C	ódigo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc L Não Não II		ACARA DO SR. DADINHO	<i>UF Mu</i> MG Dia	nicípio	entura		
Código d DE058 Proprietá	do Poço P ário do Te		Em	a do Ponto Terreno blico		NHAI / CH	ACARA DO SR. DADINHO o Proprietário	MG Dia	nicípio	entura		Contratante
Código d DE058 Proprietá FRANCI: Latitude	do Poço P ário do Te SCO RIBI	erreno BEIRO - FALECIDO ude Tipo Formação	Em	<i>Terreno</i> blico		NHAI / CHA Endereço INHAI		MG Dia	nicípio amantina uído em Construtor		ip. bombeamento	Contratante
Código d DE058 Proprietá FRANCI: Latitude 175612,	do Poço P ário do Te. SCO RIBI Longitud 433759	erreno BEIRO - FALECIDO ude Tipo Formação	En Pú	<i>Terreno</i> blico	Não Não II	NHAI / CHA Endereço INHAI Indidade	o Proprietário Tipo Revest. Diam. Int Alt	MG Dia	nicípio amantina uído em Construtor		ip. bombeamento Capacidade Dis	
Código d DE058 Proprietá FRANCI: Latitude 175612, Crivo B.	do Poco P ário do Te SCO RIBI Longitud 433759 Potênc	erreno BEIRO - FALECIDO Ide Tipo Formação O, cia Diam. TuboData	Energia Elétrica	n Terreno blico Natureza o Distância	Não Não II	NHAI / CHA Endereço INHAI Indidade	o Proprietário Tipo Revest. Diam. Int Alt	MG Dia Constri Boca Condicçõe	nicípio amantina uído em Construtor			
Código d DE058 Proprietá FRANCI: Latitude 175612, Crivo B.	do Poço P ário do Te. SCO RIBI Longitu 433759 Potêno Fabricante	erreno BEIRO - FALECIDO Ide Tipo Formação O, cia Diam. TuboData	Em Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal.	n Terreno blico Natureza o Distância	Não <sub>Não</sub> II do Aquífero Profu Outras fontes d tivo Paralisação	NHAI / CHA Endereço INHAI Indidade de energia	o Proprietário Tipo Revest. Diam. Int Alt Re Situação poço	MG Dia Constr Boca Condicçõe servatóric Motivo	nicípio nmantina uído em Construtor es Sanitárias			
Código d DE058 Proprietá FRANCI: Latitude 175612, Crivo B.	do Poco P ário do Te SCO RIBI Longitud 433759 Potênc Fabricante Sis D. A	erreno SEIRO - FALECIDO Ide Tipo Formação O, cia Diam. TuboData e Dessalinizador Ma Abrigo Prot. Sanit. V	Em Pú Energia Elétrica N nut. Situação Dessal. azão M. Vazão I.	n Terreno blico Natureza o Distância Moi	Não Não II  do Aquífero Profu  Outras fontes o  tivo Paralisação  ático N.E	NHAI / CHA Endereço INHAI Indidade de energia	o Proprietário Tipo Revest. Diam. Int Alt Re Situação poço Em Operação egime Bombeamento Cond.	MG Dia Constr Boca Condicçõe servatóric Motivo Elétrica Cor	nicípio nmantina uído em Construtor es Sanitárias	Equij	Capacidade Dis	

Códiao d	lo Poco Ponto	o no Cadastro Co	ódigo Siagas Naturez	a do Ponto	Foto F. Téc L	ocalidade		UF Mur	nicípio		
DE060						XTRACAO / CUR	RALINHO	MG Diar			
	irio do Terrend DO DA CRUZ		<del></del>	<i>Terreno</i> blico		Endereço Propri	etário	Constru	ıído em Construtor		Contratante
<i>Latitude</i> 181639,		ipo Formação		Natureza d	lo Aquífero Profu	ndidade Tipo	Revest. Diam. Int Alt	. Boca Condicçõe	s Sanitárias	Equip. bombeal	mento
Crivo B.	Potência D	Diam. TuboData	Energia Elétrica N	Distância	Outras fontes d	le energia	Re	servatóric		Capacida	ade Distribuição
Dessal. F	-abricante Des	essalinizador Ma	nut. Situação Dessal.	Moti	vo Paralisação		Situação poço Em Operação	Motivo			
Sis B. S Ruim	Sis D. Abrigo	o Prot. Sanit.Va	azão M. Vazão I.	Nível Está	tico N.D	). Regime E	Bombeamento Cond.	Elétrica Cor		so <i>Água</i> omunitário	
Nr. Fam. 94	Compl	lemento abasted	cimento		Lo	ocal Complemento	)		Distância	Fontes de poluição	
Distanc.				Infe	ormante				Funciona	ário	
Distanc.				DA	NIEL ANTONIO	CARDOSO			Erica Ve	ntura	
	o Poço Ponto	o no Cadastro Co	ódigo Siagas Naturez		Foto F. Téc L		IATA	<i>UF Mur</i> MG Diar	nicípio	ntura	
Código d DE345 Proprietá	lo Poço Ponto irio do Terrenc TURA MUNIC	10	En		Foto F. Téc L	ocalidade		MG Diar	nicípio	ntura	Contratante PREFEITURA
Código d DE345 Proprietá PREFEIT	rio do Terreno TURA MUNIC Longitude Ti	10	En	a do Ponto n Terreno blico	Foto F. Téc L	ocalidade CONSELHEIRO M Endereço Propri		MG Diar Constru 1988	nicípio mantina uído em Construtor	entura Equip. bombea Bomba submer	PREFEITURA mento
Código d DE345 Proprietá PREFEIT Latitude	rio do Terreno TURA MUNIC Longitude Ti 435852,	o CIPAL Tipo Formação Diam. TuboData	En Pú	a do Ponto n Terreno blico Natureza d Fissural Distância	Foto F. Téc Lo Sim C To Aquífero Profu Outras fontes d	ocalidade CONSELHEIRO M Endereço Propri ndidade Tipo Aço	etário Revest. Diam. Int Alt 6	MG Diar Constru 1988 . Boca Condicçõe	nicípio mantina uído em Construtor	Equip. bombea Bomba submer Capacida	PREFEITURA mento
Código d DE345 Proprietá PREFEIT Latitude 181729, Crivo B.	irio do Terrenc TURA MUNIC Longitude Ti 435852, Potência D 7 2	oo CIPAL Tipo Formação Diam. TuboData 2	Energia Elétrica	a do Ponto n Terreno blico Natureza d Fissural Distância	Foto F. Téc Li Sim C lo Aquífero Proful	ocalidade CONSELHEIRO M Endereço Propri ndidade Tipo Aço	etário Revest. Diam. Int Alt 6	MG Diar Constru 1988 . Boca Condicçõe 0,2	nicípio mantina uído em Construtor	Equip. bombea Bomba submer Capacida	PREFEITURA mento sa ade Distribuição
Código d DE345 Proprietá PREFEIT Latitude 181729, Crivo B. Dessal. F N Sis B. S	irio do Terrenc TURA MUNIC Longitude Ti, 435852, Potência D 7 2 Fabricante Des	oo CIPAL Tipo Formação Diam. TuboData 2	Energia Elétrica S Trifásica nut. Situação Dessal.	a do Ponto n Terreno blico Natureza d Fissural Distância	Foto F. Téc Li Sim C do Aquífero Profu Outras fontes d vo Paralisação	ocalidade CONSELHEIRO M Endereço Propri ndidade Tipo Aço le energia	etário Revest. Diam. Int Alt 6 Re Situação poço	MG Diar Constru 1988 . Boca Condicçõe 0,2 servatóric Motivo	nicípio mantina lído em Construtor es Sanitárias	Equip. bombea Bomba submer Capacida	PREFEITURA mento sa ade Distribuição
Código d DE345 Proprietá PREFEIT Latitude 181729, Crivo B. Dessal. F N Sis B. S	irio do Terreno TURA MUNIC Longitude Ti, 435852, Potência D 7 2 Fabricante Des Sis D. Abrigo Boa Boa	oo CIPAL Tipo Formação Diam. TuboData 2 essalinizador Mai to Prot. Sanit. Va	Energia Elétrica S Trifásica nut. Situação Dessal. azão M. Vazão I. 12000	a do Ponto n Terreno blico Natureza d Fissural Distância Moti	Foto F. Téc Lo Sim C To Aquífero Profu Outras fontes d vo Paralisação tico N.D	ocalidade CONSELHEIRO M Endereço Propri ndidade Tipo Aço le energia	etário Revest. Diam. Int Alt 6 Re Situação poço Em Operação Bombeamento Cond.	MG Diar Constru 1988 Boca Condicçõe 0,2 servatóric Motivo  Elétrica Cor	nicípio mantina lído em Construtor es Sanitárias	Equip. bombeai Bomba submer Capacida so Agua	PREFEITURA mento sa ade Distribuição
Código d DE345 Proprietá PREFEIT Latitude 181729, Crivo B. Dessal. F N Sis B. S Boa E	irio do Terreno TURA MUNIC Longitude Ti, 435852, Potência D 7 2 Fabricante Des Sis D. Abrigo Boa Boa	ro CIPAL Tipo Formação Diam. TuboData 2 essalinizador Ma 40 Prot. Sanit. Va Regular	Energia Elétrica S Trifásica nut. Situação Dessal. azão M. Vazão I. 12000	ra do Ponto n Terreno blico Natureza d Fissural Distância Moti	Foto F. Téc Lo Sim C  To Aquífero Profu  Outras fontes d  Tvo Paralisação  tico N.D  Lo cormante	ocalidade CONSELHEIRO M Endereço Propri ndidade Tipo Aço le energia	etário  Revest. Diam. Int Alt 6  Re Situação poço Em Operação Bombeamento Cond.	MG Diar Constru 1988 Boca Condicçõe 0,2 servatóric Motivo  Elétrica Cor	nicípio mantina uído em Construtor es Sanitárias Odor U. Inodoro Ci Distância	Equip. bombeai Bomba submer Capacida so Agua omunitário Fontes de poluição	PREFEITURA mento sa ade Distribuição

Código do Po DE346	oço Ponto no Cadastro C	Código Siagas Nature	za do Ponto Foto Sim	F. Téc Localidade VARGEM (		<i>UF Mun</i> MG Dian			
Proprietário d LEASA	do Terreno	_	m Terreno úblico	<i>Endereç</i> BH/MG	o Proprietário	Constru	ído em Construt	tor	Contratante
	ongitude Tipo Formação 34340,		Natureza do Aquífe Cárstico	ero Profundidade	Tipo Revest. Diam. Int Alt. B	oca Condicções	s Sanitárias	Equip. bombe	amento
Crivo B.    P	Potência Diam. TuboData 6	Energia Elétrica N	Distância Outras 1000	fontes de energia	Rese	rvatóric		Capacio	dade Distribuição 2
Dessal. Fabri N	ricante Dessalinizador Ma	anut. Situação Dessa	l. Motivo Para	lisação	<i>Situação poço</i> Em Operação	Motivo			
Sis B. Sis L	D. Abrigo Prot. Sanit. V	′azão M. Vazão I.	Nível Estático	N.D. R	Regime Bombeamento Cond. El	<i>étrica Cor</i> 6 Límpida	<i>Odor</i> Inodoro	<i>Uso Água</i> Comunitário	
Nr. Fam. 20	Complemento abaste	cimento		Local Comp	lemento		Distâr	ncia Fontes de poluição	)
Distanc.			Informante JOSE NILT	ON DA SILVA				cionário Soares de Oliveira	

# ANEXO 1 Mapa de Pontos de Água



